

CAMINHOS DA BAHIA: INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA



O compromisso do Governo da Bahia com a promoção do desenvolvimento humano e com a redução das desigualdades sociais passa, necessariamente, pela integração efetiva na economia do Estado de significativa parcela do seu território. Integrar é, portanto, prioridade da atual gestão, pois significa reduzir o desequilíbrio regional e promover o desenvolvimento harmônico.

A estratégia Caminhos da Bahia reúne o conjunto de ações do Governo da Bahia na direção desse crescimento equilibrado, buscando integrar o Estado através do aporte de infra-estrutura nas áreas de transportes, energia e telecomunicações, de modo a criar perspectivas reais de desenvolvimento econômico nas diversas regiões e otimizar o aproveitamento do potencial competitivo da economia baiana.

Esse é o sentido do trabalho desenvolvido na área de transportes, onde as obras de infra-estrutura viária executadas são voltadas para promover a integração regional e criar as condições necessárias para o desenvolvimento, para a atração de investimentos e para o escoamento da produção das diversas regiões do Estado.

No exercício de 2004, foram construídas diversas ligações rodoviárias entre cidades e estradas no interior do Estado, que compõem, entre outras, o Programa Corredores Rodoviários II e contribuíram para aumentar a

capilaridade da malha rodoviária estadual. É importante destacar, também, o programa de restauração, recuperação e manutenção das rodovias, que contemplou intervenções em toda a malha rodoviária do Estado.

Na área de transportes, o Governo da Bahia está trabalhando com os olhos voltados para o futuro. Sob esse ponto de vista, um fato da maior importância no exercício de 2004 foi o lançamento do Programa Estadual de Logística de Transportes – Peltbahia, com o intuito de viabilizar a integração dos sistemas de transportes do Estado, expandindo e modernizando a malha rodoviária, bem como a ferroviária e a hidroviária.

Um aspecto de fundamental importância para o êxito dessa logística de integração multimodal dos sistemas de transportes é a operação adequada da hidrovia do São Francisco, de caráter absolutamente vital para a viabilidade da proposta. Por isso, o planejamento do Governo da Bahia para a área de transportes prioriza o Plano de Revitalização do Rio São Francisco, que contempla uma série de ações voltadas para a completa recuperação da navegação daquela importante hidrovia.

Outro aspecto de infra-estrutura determinante para o processo de desenvolvimento e para a atração de investimentos é a energia elétrica, setor tratado como prioridade pelo Governo da Bahia, que investiu, no exercício de 2004,

principalmente na expansão da malha energética para as áreas mais pobres do Estado, sobretudo no meio rural, de modo a criar nessas regiões a possibilidade de crescimento, de inserção econômica e de melhoria da qualidade de vida.

O Governo da Bahia tem se empenhado, dessa forma, na distribuição de energia para regiões ainda carentes dessa infra-estrutura, buscando o desenvolvimento econômico e social integrado do Estado, bem como tem trabalhado no sentido de disponibilizar energia mais barata e de melhor qualidade para o mercado produtivo e para os consumidores de modo geral. No exercício de 2004, foram realizadas obras de transmissão e distribuição, conservação energética e busca de fontes alternativas para a geração de energia.

Nas regiões de forte expansão econômica, o Governo da Bahia fez-se presente participando financeiramente de empreendimentos de transmissão de energia elétrica destinados a assegurar a oferta de energia na quantidade e qualidade requeridas pelos setores produtivos, a exemplo da 3ª etapa de expansão do sistema elétrico de transmissão e distribuição da região dos Cerrados, no Oeste do Estado e, também, a infra-estrutura dessa energia necessária ao contínuo desenvolvimento do pólo turístico implantado no município de Porto Seguro. Para isso foram construídas linhas de transmissão e subestação transformadora de energia elétrica que totalizaram investimentos de R\$ 12,5 milhões.

O ano de 2004 foi marcado pelo início do Programa Luz para Todos e a conclusão do Programa Luz no Campo, ambos de grande importância para as políticas estaduais de inclusão social. Foram enfatizadas, no período,

as ações destinadas a pequenos municípios e centros urbanos de baixa renda que ainda não dispunham do benefício da energia elétrica. É importante destacar que o programa Luz no Campo, que está em fase de conclusão, contribuiu para aumentar de 28% para 45,6% o atendimento por energia elétrica aos domicílios em comunidades rurais na Bahia.

Já o Programa Luz para Todos, coordenado nacionalmente pelo Ministério das Minas e Energia, através da Eletrobrás, e executado em parceria com Estados, municípios e com as concessionárias de energia elétrica, encontra-se em fase inicial de implantação. Em 2004, o Estado da Bahia assinou Termo de Compromisso aderindo ao programa, que será executado pela Coelba e levará energia a mais de 350 mil domicílios baianos. Para a Bahia, estão previstos recursos da ordem de R\$ 1,7 bilhão, devendo o Estado ter uma participação financeira de até 30%, mediante subvenção econômica.

Também merecem destaque os esforços realizados pelo Governo da Bahia no que se refere à busca de fontes alternativas e sustentáveis de geração de energia elétrica, a exemplo das ações voltadas para a implantação de sistemas de energia solar em regiões cuja localização inviabiliza a energia convencional. Esse trabalho vem sendo realizado através dos programas Luz no Campo, Produzir e Pró-Gavião.

Ainda na área de energia, o Governo deu continuidade, no exercício de 2004, aos esforços voltados para a expansão do setor de gás natural, que já representa 16% da matriz energética baiana, sendo a política de utilização de gás natural no Estado executada através da Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás. A Bahia tem grandes reservas de gás natural e vive a

expectativa da entrada em operação do campo de Manati, na bacia de Camamu, prevista para 2006. No exercício de 2004, a Companhia deu prosseguimento à sua política de prospecção de novos clientes, no sentido de expandir o aproveitamento econômico e a cultura de consumo do gás natural na Bahia.

Na área de telecomunicações, o Governo do Estado conferiu prioridade, no exercício de 2004, às ações voltadas para o reparo, manutenção e reequipamento da rede de retransmissoras de sinal de TV no interior do Estado.

CONSTRUINDO CAMINHOS

EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO RODOVIÁRIA

O Governo da Bahia tem trabalhado, através da SEINFRA, pela interligação imediata das redes rodoviária, ferroviária, hidroviária e aeroviária do Estado. O objetivo é facilitar o fluxo de pessoas, bens, produtos e serviços, ao mesmo tempo em que garante acesso aos centros de produção, permitindo o tráfego de veículos em boas condições de conforto e

segurança. São ações simples e eficientes que contribuem para o desenvolvimento social e econômico do Estado.

No exercício de 2004, foram aplicados recursos da ordem de R\$ 66,7 milhões, conforme Tabela 1, destinados à implantação, restauração, recuperação e manutenção de rodovias.

Programa Corredores Rodoviários – PCR II

Do total dos recursos investidos pelo Estado em obras de implantação e restauração de rodovias, em 2004, R\$ 13,7 milhões correspondem ao Programa Corredores Rodoviários – PCR II, que é financiado com 60% de recursos do BID e 40% de contrapartida do Governo do Estado.

O investimento anual do programa foi da ordem de R\$ 24,1 milhões, utilizados em ações como preservação do meio ambiente, realização de estudos (levantamento de passivos ambientais na malha rodoviária estadual, recuperação do passivo ambiental e estudo de macrozoneamento agroecológico do Oeste baiano) além do projeto da BA-052, Ipirá-Baixa Grande, com contrato de R\$ 182,8 mil. Do total investido, R\$ 866,7 mil foram aplicados na supervisão de obras de reabilitação de estradas.



Programa Corredores Rodoviários

TABELA 1

IMPLANTAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS
BAHIA, 2004

RODOVIA		TRECHO	EXTENSÃO (KM)	RECURSO	
				(EM R\$ 1.000,00)	
			CONTRATADO	EXECUTADO	
IMPLANTAÇÃO		202,54	46.094	16.227	
Concluídas		91,7	7.167	3.454	
BA-641	Barra do Choça–Lucaia	22	3.767	34	
BA S/C	Campo Alegre de Lourdes–Angico	65,7	2.779	2.799	
BA S/C	BR-116–Estrada do Papagaio (Feira de Santana)	4	621	621	
Em Andamento		110,84	38.927	12.773	
BA S/C	Medeiros Neto–Vereda (*)	25	7.876	4.654	
BA-265	Itapetinga–Caatiba (*)	33	9.960	4.258	
BA-891/549	Apuarema–Itamari–Entroncamento BA-129–Gandu (*) (**)	41,34	19.716	2.496	
BA S/C	Acesso Viário, Jacobina–Morro Velho	11,5	1.375	1.365	
RESTAURAÇÃO		85,67	21.980	7.489	
BA-250	Entroncamento BR-116–Maracás (*)	45,37	12.789	2.281	
BA-416	Entroncamento BR-324–São Domingos–Valente	32	5.210	2.788	
BBA-093	Dias d'Ávila–Mata de São João	8,3	3.981	2.420	
RECUPERAÇÃO		690,5	32.698	26.033	
Concluídas		572,2	26.708	21.150	
BA-142	Entrocamento BR-242–Wagner–Utinga	47,5	976	596	
BA-172	BR-242 (Javi)–Serra Dourada	70	950	185	
BA-491	BR-101–Cabaceiras do Paraguaçu	18	218	74	
BA-233	Altamira–BA-O99	24,8	1.338	325	
BA-426	Lage do Batata–Entrocamento Icó	37,5	1.677	64	
BA S/C	Baixa do Palmeira–BR-242 (Sapeaçu)	2,9	181	170	
BA-396	Rio Real–BR-101 (Loreto)	10,5	1.047	1.047	
BA-989	Entroncamento BR-101–Itabela–Guaratinga	28,5	1.040	520	
BA-504	Irará–Santanópolis–BR-116	26	493	492	
BA-890	Lafayette Coutinho–BR-116	16	751	751	
BA-120	Conceição do Coité–Valente–Santaluz–Queimadas–Cansanção–Monte Santo	165,5	8.142	7.769	
BA-131	BR-324–Caém–Saúde–Pindobaçu–Antonio Gonçalves–Senhor do Bonfim	102	6.868	6.130	
BR-242	BR-101–Sapeaçu–Castro Alves	23	3.027	3.027	
Em Andamento		118,3	5.990	4.883	
BA-270	Maiquinique–Itarantim	30	781	525	
BA-262	Nova Canaã–Iguaí	8,3	1.511	1.287	
BR-349	Itapicuru–Divisa BA/SE	29	1.905	1.888	
BA-245	Iaçu–Marcionílio Souza	51	1.793	1.183	

conclusão Tabela 1

RODOVIA	TRECHO	EXTENSÃO (KM)	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)	
			CONTRATADO	EXECUTADO
MANUTENÇÃO		1.814,12	19.586	16.948
Concluídas		1.211,62	12.543	11.111
BA-245	BA-245–Itaeté–Andaraí	37	451	103
BA-539	BA-026–São Miguel das Matas	9	95	95
BA-512	Entroncamento BA-093–Lamarão–São Sebastião	24	95	95
BA-026	Dom Macedo Costa–BR-101	6	158	158
BA-862	Antônio Cardoso–BR-116	6	286	284
BA-001	Recuperação de Ponte s/o Rio Aliança (Una)		596	596
BA-528	BR-324–Base Naval de Aratu	11,5	147	147
BR-030	Julião–Palmas de Monte Alto–Guanambi	92	95	95
BA-026	Santo Antonio de Jesus–Amargosa	46,5	95	95
BA-381	BR-116–Quijingue	33	77	77
BA-052	Ipirá–Baixa Grande–Mundo Novo–Porto Feliz	129	983	982
BA-130	Macajuba–Baixa Grande	29,5	414	414
BA-084	Biritiga–Nova Soure	58	267	267
BR-349	Bom Jesus da Lapa–Santa Maria da Vitória	87	253	253
BA-160	BR-430–Bom Jesus da Lapa–Rio das Rãs–BR-030	120	219	219
BA-390	Duas Serras–Antas	6	148	148
BA-001	Nazaré–Aratuípe–Valença	40	2.577	2.577
BR-030	Guanambi–Caetité	40	94	94
BA S/C	Tabocas do Brejo Velho–Mariquita	60	438	438
BA-411	Tanquinho–Candeal–Ichu	28,5	1.035	799
BA-093	BR-324–Entrocamento Dias d'Ávila	24	390	390
BA-263	Serra do Maçal (Itambé–Vitória da Conquista)	–	334	311
BA-161	BR-349–Sítio do Mato–Gameleira–BR-242	63	1.123	1.009
BR-349	Correntina–BR-020	186	95	90
BA S/C	BA-099–Camaçari (Cetrel)	19,3	468	467
Vicinal	Pindobaçu–Garimpos de Marmota e da Cabra	7,32	231	78
	Outros serviços executados	49	1.379	830
Em Andamento		602,5	7.043	5.837
BA-046	BR-116 (Milagres) Iaçú–Itaberaba	73	1.812	1.762
BA-549/BR-242	Anel da Soja, Região Oeste da Bahia	230	593	296
BR-235	Petrolina–Casa Nova–Remanso	183,5	1.157	980
Vicinal	Campo Formoso–Garimpo Socotó	25	195	59
	Outros serviços executados	91	3.286	2.740
TOTAL			120.358	66.697

Fonte: SEINFRA/Derba, SICM

(*) PCR II

(**) Em 2004 foi concluída parte do trecho, sendo assinado um novo contrato para complementação da obra

Obs: S/C = Sem Codificação

Implantação de Novas Rodovias

A implantação de novas rodovias pavimentadas ou em revestimento primário representou um investimento total de R\$ 16,2 milhões, oriundos de recursos de financiamento do BID e de recursos exclusivos do Tesouro Estadual. Conforme pode ser observado na Tabela 1, foram concluídas a implantação das rodovias BA-641–Barra do Choça–Lucaia, BA S/C–Campo Alegre de Lurdes–Angico (em revestimento primário), e BA S/C–Estrada do Papagaio (BR-116 – Feira de Santana).

Conservação de Rodovias e Terminais de Transporte

Com o objetivo de proporcionar boas condições de tráfego e segurança ao cidadão-usuário e de garantir um bom escoamento da produção econômica, o programa de conservação das rodovias baianas implementou, no exercício de 2004, ações e intervenções em toda a malha rodoviária do Estado, que compreende mais de 20 mil quilômetros.

Considerando a idade média das rodovias estaduais e o impacto que muitas delas têm sofrido, face ao estado precário da maioria das estradas federais que atravessam o nosso território, o que provoca o desvio do tráfego de transporte de carga para aquelas que estejam em melhor estado, o Governo da Bahia investiu R\$ 7,5 milhões na reconstrução de 85,67 km de estradas estaduais. Nessas intervenções, são reconstruídas a sub-base e base do pavimento, refeitos bueiros e calhas de drenagem, colocando a rodovia em condições de tráfego, como se fossem pavimentações inteiramente novas.

Em 2004, como pode ser observado na Tabela 1, foram concluídas as restaurações das rodovias BA-260–Entroncamento BR-116 – Maracás; BA-416–Entroncamento BR-324; São Domingos–Valente e BA-093–Dias d’Ávila –Mata de São João.

Naquelas rodovias que não estavam totalmente degradadas, o Departamento de Infraestrutura de Transportes da Bahia – Derba atuou na recuperação do pavimento de 690,5 km, com investimento total de R\$ 26 milhões (Tabela 1).

Foram ações de tapa-buraco com massa asfáltica, recomposição de pavimento nos trechos mais danificados, capa selante com emulsão asfáltica em alguns trechos, enfim, restabelecimento da trafegabilidade adequada nessas rodovias, sem, contudo, representar uma restauração completa.

Igualmente importante é a ação de manutenção, quer na recuperação emergencial de trechos atingidos por enchente ou outra ação da natureza, bem como na ação pontual para permitir a trafegabilidade das rodovias. Neste sentido, além da atuação rotineira das Residências de Conservação do Derba, merecem registro as intervenções de manutenção de 1.814,12 km de estradas, com investimento total de R\$ 16,9 milhões. (Tabela 1).

No que se refere aos terminais de transporte, foram concluídos, no exercício de 2004, serviços de conservação emergencial no aeroporto de Bom Jesus da Lapa e no terminal rodoviário de Jequié, ao tempo em que se encontram em execução obras de conservação no aeroporto de Barreiras, no Oeste do Estado.

Estão sendo construídas, também, praças de pesagem para operacionalização de balanças nas rodovias estaduais, proporcionando um controle mais rígido do peso de cargas, para assegurar uma maior durabilidade da pavimentação. Durante o ano foram aplicados recursos da ordem de R\$ 1,4 milhão em praças de pesagem localizadas nas rodovias BA-426–Icó–Várzea Nova, BA-349–Santa Maria da Vitória–Correntina e BA-122 Souto Soares–Segredo.

TRANSPORTE E LOGÍSTICA

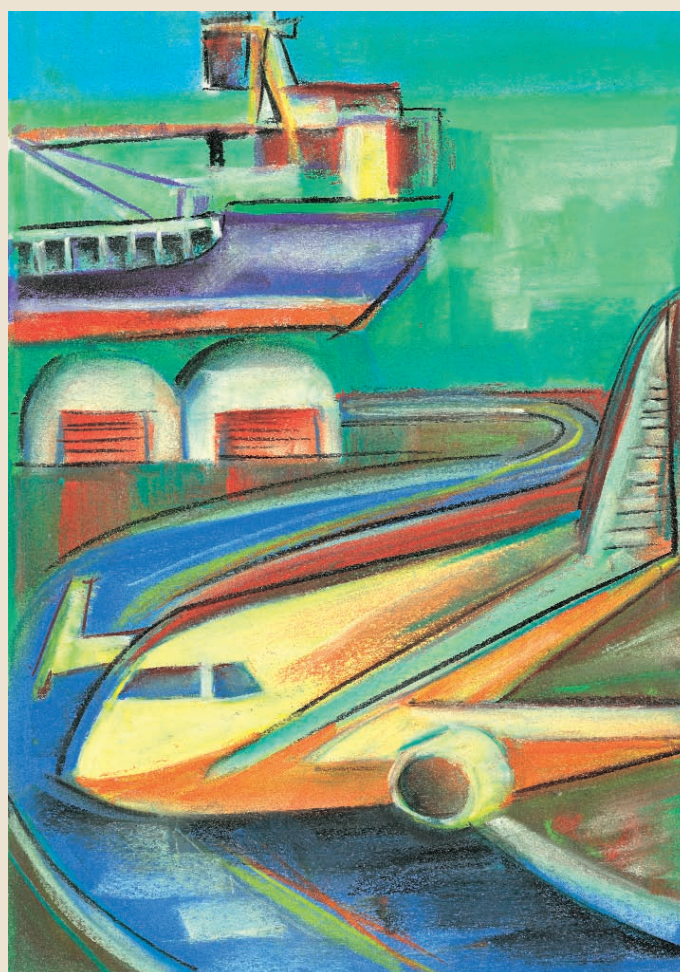
O Programa Estadual de Logística de Transporte da Bahia – Peltbahia foi lançado pelo Governo do Estado, em 2004, para viabilizar a integração multimodal dos sistemas de transporte do Estado. Sob a responsabilidade executiva da Superintendência de Transportes – Supet, órgão da Secretaria de Infra-estrutura – SEINFRA, o programa é uma das principais ações implementadas no exercício no sentido de melhor planejar, organizar, expandir e modernizar as malhas rodoviária, ferroviária e hidroviária do Estado.

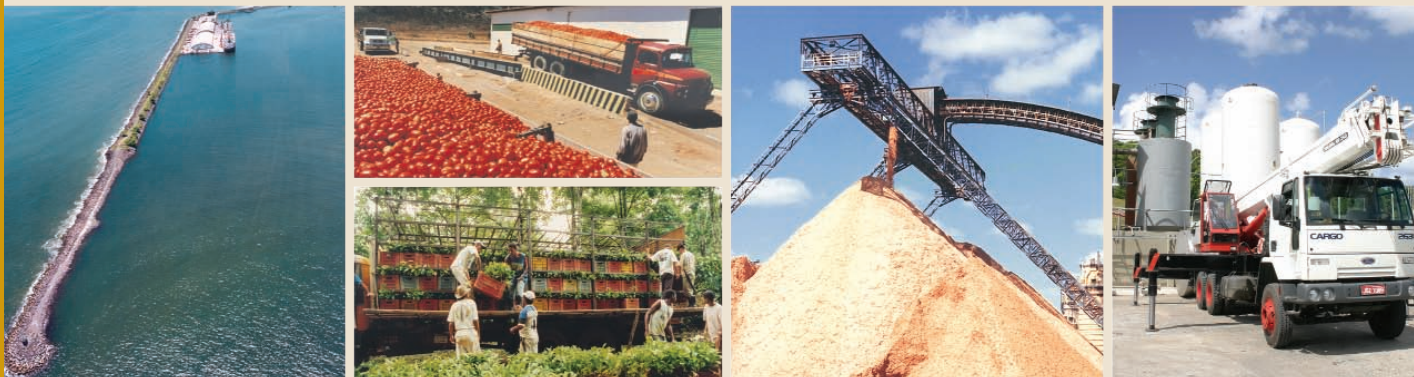
Programa Estadual de Logística de Transportes da Bahia – Peltbahia

Instituído através do Decreto nº 9.155, de 4/8/2004, o Peltbahia foi criado para municiar o Estado da Bahia de uma moderna estratégia de integração multimodal de transportes e para consolidar a logística de exportação dos produtos baianos pelos portos da Bahia, aumentando a competitividade da economia baiana.

Com a proposta de multimodalidade e a conseqüente valorização dos produtos baianos, o Peltbahia representa o planejamento estratégico para o setor de infra-estrutura de transportes, em um horizonte de 20 a 25 anos. O objetivo final do programa é alcançar uma melhor articulação física do Estado e a reorganização de suas cadeias logísticas.

O produto principal do Peltbahia é o Plano Prioritário, com horizonte de 2004 a 2007, composto por 71 projetos voltados para a solução de pontos críticos do sistema estadual de transportes, com intervenções de curto





Programa Estadual de Logística de Transportes – Agrupamento de Ações

prazo – 81% das quais no modal rodoviário – e investimentos de R\$ 1,97 bilhão. A expectativa é que esses projetos contem com parcerias das esferas federal, estadual e municipal. Já o Portfólio de Investimentos, com horizonte de 2008 a 2020, é composto por 137 projetos, divididos em 20 agrupamentos, com investimento de R\$ 7,8 bilhões.

O Peltbahia totaliza 208 projetos, com investimentos de R\$ 9,8 bilhões.

O Governo da Bahia identificou os pólos geradores de cargas no Estado – grãos, fruticultura, turismo, indústria e papel/celulose – e está estudando as alternativas possíveis para solucionar as principais demandas e necessidades. No conjunto de ações dessa nova política de logística dos transportes no Estado, foram instituídos os Gerentes de Agrupamento, para coordenar as ações necessárias à implementação dos projetos que compõem o Peltbahia.

A principal ação relativa ao Peltbahia, neste primeiro momento, foi a definição de sua

estratégia de divulgação, em conjunto com a Fundação Luís Eduardo Magalhães – Flem, nos termos da parceria iniciada em 2001, durante os encontros de Trabalho dos Modais de Transporte. Os princípios do Peltbahia foram definidos a partir desses Encontros. A seguir, a relação das atividades realizadas em 2004 no âmbito do novo programa:

- Participação na Intermodal South America, de 2 a 4 de junho, em São Paulo, para divulgação do Peltbahia, com o apoio do Centro Internacional de Negócios da Bahia – Promo;
- Participação, em conjunto com a Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – Infraero e da Promo, no I Fórum de Logística da Infraero, realizado em 17 de junho, em Salvador;
- Edição do Relatório Síntese do Peltbahia – em português e inglês e elaboração de filme promocional;
- Participação na Agroeste 2004, realizada no município de Luís Eduardo Magalhães, para divulgação do Peltbahia aos empresários

loais e discussão sobre o escoamento de grãos do Oeste da Bahia para o mercado interno e para exportação;

Planejamento de Transporte

Ao longo do exercício de 2004, o Governo da Bahia desenvolveu diversas ações de planejamento de transportes no Estado, entre as quais cabe destacar as seguintes:



Programa Estadual de Transportes – Planejamento de Transporte

- Contratação de estudos sobre Escoamento da Produção de Celulose do Sul da Bahia, comparando os custos das diversas alternativas de transporte; e sobre o Corredor Rodoviário de Escoamento de Grãos do Oeste para a Baía de Aratu, com levantamento do volume de tráfego rodoviário;
- Perfil conceitual para a implantação do Terminal de Passageiros de Cruzeiros Marítimos ao Porto de Salvador;
- Reuniões com órgãos do Governo Federal para tratar de questões relativas à liberação dos recursos do Projeto Executivo do Contorno Ferroviário de São Félix e discussão sobre a estratégia de implantação da obra;
- Apoio na elaboração do estudo de impacto ambiental das obras de derrocamento de pedrais no trecho de Sobradinho a Juazeiro; estudo em conjunto com a Companhia do Desenvolvimento do Vale do São Francisco – Codevasf e com a Companhia Hidrelétrica do São Francisco – Chesf sobre a estratégia para operação da hidrovia do São Francisco e a utilização concomitante do rio para irrigação e geração de energia elétrica.
- Estratégia de inclusão do Estudo da Ferrovia Bahia–Oeste no planejamento ferroviário do Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes – DNIT; e participação em reunião com empresários interessados em implantar o novo traçado da linha ferroviária para a Ferrovia Leste–Oeste;
- Reuniões com representantes da Ferrovia Centro Atlântica – FCA, para o levantamento dos projetos de execução do ramal ferroviário para Feira de Santana, acesso aos portos de Salvador, Juazeiro e C. Port, na Ponta do Fernandinho – Baía de Aratu. Nas reuniões, também foi discutido o cronograma de execução previsto para as obras na Estação de Cachoeira e na Ponte D. Pedro II, entre São Félix e Cachoeira, aprovadas no Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado entre a FCA, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan, o Instituto do Patrimônio

Cultural da Bahia – Ipac e o Ministério Público Federal.

- Contatos mantidos com a Embaixada da Espanha, através da Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia – SEPLAN, para doação do Estudo de Viabilidade para implantação de Plataforma Logística em Juazeiro. A doação deverá ser efetivada em 2005. O governo espanhol financia até o valor de 300 mil euros para realização do estudo, a cargo de empresa espanhola escolhida em processo de licitação pelo governo daquele país, com a concordância do Governo da Bahia.
- Também em conjunto com a SEPLAN e com o apoio da Fundação Luís Eduardo Magalhães, foram realizadas as primeiras rodadas de reuniões com a Adéfrance – Groupement des Aménageurs et Développeurs en France, tendo sido assinado, em dezembro de 2004, Acordo de Cooperação Técnica entre a SEINFRA, SEPLAN, a Flem e a referida empresa, quando da sua visita ao Estado, para a preparação dos estudos de viabilidade para implantação das Plataformas Logísticas de Salvador e Feira de Santana.
- Merece destaque, ainda, a solicitação ao Fundo Multilateral de Investimentos – Fumin, ligado ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, para doação de recursos destinados à elaboração de estudo de viabilidade de implantação do *cluster* Arranjo Produtivo Local (APL), de logística de transportes na Bahia.

EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DA REDE DE TRANSPORTE HIDROVIÁRIO

De acordo com o novo planejamento logístico para os transportes na Bahia, o governo estadual intensificou, em 2004, as ações voltadas para a recuperação do sistema de navegação da hidrovia do rio São Francisco. Nesse sentido, é importante destacar o Programa de Ações Imediatas, elaborado, em 2004, visando à implantação do Plano Piloto de Revitalização do Rio São Francisco, focado no trecho de 610 quilômetros de extensão, entre os municípios de Ibotirama e Juazeiro. A recuperação e a modernização desse segmento hidroviário estão, inclusive, previstas no Plano Estadual de Logística de Transporte – Peltbahia.

Interligada ao complexo portuário da Baía de Todos os Santos, através dos modais rodoviário e ferroviário, a hidrovia compõe um sistema intermodal que, ainda no primeiro semestre de 2005, deverá oferecer mais uma alternativa portuária, com a entrada em operação do terminal marítimo que está sendo construído na Baía de Aratu.



Terminal Marítimo na Baía de Aratu

A importância econômica da hidrovia para o Estado vai além do setor de transportes. O sistema multimodal planejado pelo Governo da Bahia se constitui num legítimo vetor de desenvolvimento regional, contribuindo para consolidar o pólo interestadual – formado por Juazeiro, na Bahia, e Petrolina, em Pernambuco – como o mais importante centro comercial e industrial do interior do Nordeste, voltado tanto para o mercado interno quanto para a exportação.

Tiveram continuidade, no exercício de 2004, os estudos e projetos desenvolvidos pela SEPLAN, com a execução do Programa de Ações Imediatas. Esse programa tem como diretriz básica a continuidade dos estudos técnicos e o melhor aproveitamento da infra-estrutura já existente, como o terminal portuário construído pelo Governo do Estado em Juazeiro, a eclusa de Sobradinho e a frota de empurradores e chatas que compõem os atuais comboios. A realização de novos investimentos fica então limitada à progressiva eliminação dos gargalos que vêm comprometendo a exploração da atividade hidroviária em bases empresariais. De acordo com o programa, a construção e manutenção de terminais portuários e a construção e recuperação de frotas de embarcações devem ficar a cargo do setor empresarial.

As ações voltadas para a recuperação e revitalização do rio São Francisco já começam a atrair novos usuários, apesar da precariedade das atuais condições operacionais ao longo da hidrovia. O trecho Ibotirama–Juazeiro da hidrovia do São Francisco, no segundo semestre de 2004, passou a ser utilizado também pela empresa Icofort Agroindustrial Ltda., indústria de óleo de algodão recém-instalada em Juazeiro. A Icofort soma-se, assim, à Caramuru

Alimentos, que desde 2000 era a única usuária do transporte regular de cargas na hidrovia.

O resultado prático dos estudos e projetos desenvolvidos pela SEPLAN, com a consultoria especializada da Fundação de Estudos e Pesquisas Aquáticas – Fundespa, instituição ligada ao Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo – USP, foi uma embarcação hidrográfica de 35 toneladas, equipada com laboratório especializado na identificação de dados para projetar e atualizar cartas náuticas digitais.

Os equipamentos são capazes de captar todas as alterações de rota causadas pela formação de bancos de areia móveis no rio. O emprego dessas cartas, gravadas em CD-ROM, representa um salto tecnológico na prática da navegação fluvial, pois os barcos poderão navegar também à noite, resultando em ganhos imediatos de economia, eficiência e segurança.

A embarcação hidrográfica, batizada com o nome Velho Theo, em homenagem ao engenheiro José Theodomiro Araújo, estudioso do rio São Francisco, falecido em 2003, deverá entrar em operação no início de 2005.



Embarcação Hidrográfica Velho Theo

Outros fatos e eventos merecem destaque, no exercício de 2004:

- Convênio entre o Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes – DNIT e a Companhia das Docas do Estado da Bahia – Codeba, para a execução, a partir de abril de 2005, da obra de derrocamento para a desobstrução do canal de navegação entre a Barragem de Sobradinho e o Terminal Portuário de Juazeiro. A obra tem extensão de 40 quilômetros e elimina um dos maiores obstáculos à segurança para a navegação no rio. Pelo convênio, cabe ao Estado fornecer o projeto básico de engenharia e o estudo de impacto ambiental da obra, uma exigência do Ibama.
- Convênio com a Codevasf, que ainda comprometeu-se a alocar, no exercício de 2004, os recursos necessários para a elaboração do projeto executivo de implantação do Campo de Provas em Escala Real, num trecho de 10 km entre Barra e Pilão Arcado. Trata-se de um laboratório no qual devem ser testados os dispositivos e obras a serem implantados posteriormente, com o objetivo de conter o processo de erosão das margens do São Francisco e promover a estabilização da profundidade do leito de estiagem do rio, no trecho de Ibotirama até a entrada do lago de Sobradinho.
- Participação no Grupo de Trabalho criado pela Portaria Interministerial nº 2, de 8 de dezembro de 2003, com o propósito de apontar medidas destinadas a promover a revitalização da navegação fluvial no médio curso do rio São Francisco. Entre os resultados alcançados por esse Grupo, cujos

trabalhos foram encerrados em junho deste ano, destaca-se a decisão da Companhia Hidrelétrica do São Francisco – Chesf de contribuir com recursos financeiros para a realização de investimentos e despesas de manutenção da "via líquida", isto é, execução de ações necessárias à melhoria das condições de navegabilidade da hidrovia, incluindo a eclusa de Sobradinho. Esse apoio da Chesf poderá contemplar um "Plano Decenal de Aplicações de 2005 a 2014", abrangendo três trechos do rio.

A logística do novo programa de transportes também prevê a implantação de um terminal graneleiro na Baía de Todos os Santos. A Companhia das Docas do Estado da Bahia – Codeba, na condição de autoridade portuária estadual, já está processando licitação para a concessão de uma área, ao lado do porto público de Aratu, para construção do terminal graneleiro. O terminal será mais uma alternativa para o sistema intermodal do São Francisco.

REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS

A Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia – Agerba, se manteve, no exercício de 2004, como agência estadual de referência em todo o Brasil. Instrumento do Governo do Estado para garantir a eficiência e o bom atendimento à população na prestação de serviços públicos transferidos à iniciativa privada, mediante contratos de concessão, permissão e autorização, a Agerba protagoniza campanhas educativas, de fortalecimento



Agerba – Regulação e Fiscalização de Serviços Públicos

institucional e divulgação de direitos e deveres de prestadores e usuários dos serviços.

As regras e os controles exercidos através da Agerba na fiscalização dos serviços públicos prestados pelo setor privado se somam aos esforços empreendidos pelo Governo do Estado para a modernização e ampliação da infra-estrutura. O trabalho busca impulsionar a base produtiva e propiciar condições para o desenvolvimento equilibrado da economia estadual. A criação da Agência está, dessa forma, vinculada a outras estratégias de governo voltadas para buscar o aumento da participação da iniciativa privada na realização de investimentos em infra-estrutura.

Para bem cumprir a finalidade de regular e fiscalizar os serviços públicos executados pela iniciativa privada, garantindo a sua qualidade e protegendo o usuário/cidadão, o Governo do Estado, através da Agerba, desenvolveu em 2004 uma série de ações e atividades.

Projeto Crescendo: Regulação e Cidadania Ativa

O projeto Crescendo: Regulação e Cidadania Ativa é um projeto educativo de iniciativa da

Agerba, com apoio da Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, lançado em janeiro de 2002, e tem o objetivo de informar os alunos das escolas baianas de Ensino Fundamental e Médio sobre direitos e deveres do cidadão nas áreas de energia e transporte intermunicipal, de acordo com os novos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN. Desde a sua criação, o programa já beneficiou 263 municípios da Bahia, contemplando um total de 850 mil alunos.

O Projeto Crescendo capacitou, em 2004, um total de 650 multiplicadores, representantes de 170 escolas de dez municípios, para difundir, entre 70 mil estudantes da rede estadual, os direitos e deveres dos consumidores de energia elétrica e dos usuários de transportes de passageiros. A comunicação empregou metodologia específica, utilizando como estratégia didático-pedagógica a transversalidade e os subprojetos.

Ainda em 2004, a Agerba concretizou duas pequenas e eficientes peças de apoio para divulgação do Projeto Crescendo: um *folder* especial de circulação dirigida e uma parceria com a Coelba, através do Projeto Energia

Amiga, que resultou na cartilha educativa Papo Sério, com os Dez Mandamentos no Uso da Eletricidade.

Também no exercício de 2004, a Agerba recebeu o prêmio Empresa Cidadã, que representou um reconhecimento nacional ao êxito do projeto baiano. A premiação aconteceu durante o 11º Fórum Nacional de Cidadania Empresarial, em São Paulo.

Controle e Fiscalização de Concessionárias de Serviços Públicos

O trabalho de fiscalização da Agerba se estende a milhões de consumidores e usuários dos sistemas de energia e transporte intermunicipal na Bahia. São 3,2 milhões de consumidores de energia elétrica e mais de 9 milhões de pessoas que utilizam mensalmente o transporte intermunicipal de passageiros. Como agência reguladora, a Agerba tem se preocupado em intensificar a fiscalização e em acompanhar o trabalho das concessionárias, para que a população possa contar sempre com serviços e atendimento de qualidade.

Através de 12 Pólos Regionais no interior e três na Região Metropolitana de Salvador, a Agerba trabalha para combater o transporte clandestino de passageiros. As ações são realizadas em conjunto com a Polícia Rodoviária Estadual, com a Polícia Rodoviária Federal ou com a Polícia Militar. Atualmente, existem 43 pontos de *blitz* cadastrados.

Para garantir a segurança dos usuários, foram realizadas em 2004 diversas operações

conjuntas das corporações policiais, tendo sido autuados e apreendidos 1.627 veículos. A realização de inspeções na frota de veículos das empresas do sistema de fretamento é exigência legal, conforme determina o Regulamento do Serviço Público de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros do Estado da Bahia. Ao longo do exercício, 6.888 veículos foram vistoriados, sendo, deste total, 227 veículos novos.

O Estado da Bahia tem 769 linhas intermunicipais de passageiros registradas, com um total de 305.486 horários/mês em veículos convencionais. O Sistema de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros – Strip transportou, na Bahia, no exercício de 2004, cerca de 120 milhões de passageiros, dos quais 3.352.571 pelo Terminal Rodoviário de Salvador.

Gratuidade no Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros

Após a publicação do Estatuto do Idoso, o Governo do Estado assinou, em abril de 2004, a Lei nº 9.013 e fez publicar o Decreto Estadual Nº 9.072, regulamentando o benefício da gratuidade para os idosos no transporte rodoviário intermunicipal de passageiros. Dessa forma, a Bahia mais uma vez é pioneira na prática de medida que beneficia uma parcela significativa da população.

A Agerba, em parceria com o Ministério Público – MP, realiza o processo de cadastramento dos idosos com direito à gratuidade no transporte rodoviário intermunicipal de passageiros. Essa medida pode beneficiar cerca de 900 mil idosos que comprovem renda de

até dois salários mínimos. O bilhete de viagem é intransferível e, no ato do embarque, terá que ser apresentado o Cartão de Transporte do Idoso, expedido pela Associação das Empresas de Transporte Coletivo Rodoviário do Estado da Bahia. Cada ônibus convencional do sistema intermunicipal terá que reservar dois assentos para os idosos. Quando as duas vagas tiverem sido preenchidas, o idoso terá direito a 50% de abatimento no valor da tarifa para viajar.

Intervenção na Comab

Através do Decreto nº 9.165, o Governo do Estado estabeleceu a intervenção na concessão da Comab – Transporte Marítimo da Bahia Ltda., que opera o Sistema Ferry-Boat na Baía de Todos os Santos. A intervenção foi necessária devido ao fato de não terem sido realizados os investimentos previstos em contrato para o cumprimento do cronograma de recuperação das embarcações que realizam o transporte coletivo hidroviário na linha São Joaquim/Bom Despacho/São Joaquim.

A intervenção tem o sentido de restabelecer a adequada e eficiente prestação dos serviços à comunidade. Preocupado em preservar o patrimônio do Estado, o governo quer assegurar o fiel cumprimento das normas contratuais. Os principais objetivos da intervenção são a segurança dos usuários do Sistema Ferry-Boat e a continuidade dos serviços com a qualidade exigida pela sociedade.

As ações empreendidas pelo Governo do Estado desde que o assumiu a intervenção da Comab já repercutiram na melhoria

significativa observada nos serviços prestados. Os investimentos realizados são da ordem de R\$ 7,5 milhões, dos quais R\$ 2,5 milhões utilizados na total recuperação do *ferrie* Ipuacu, que já entrou em operação. Foram recuperados também os motores do *ferrie* Maria Betânia e um novo catamarã foi agregado ao sistema.

Outras iniciativas com vistas à melhoria dos serviços podem ser citadas, como a implantação de postos avançados de informação, relacionados com horários de partida dos *ferries* e o desenvolvimento de uma política de preço promocional para deslocar a demanda que se acentua nos feriados longos.

O Sistema Ferry-Boat transportou, em 2004, 3.900.397 passageiros e 493.576 veículos.

Audiência Pública para Concorrência do Terminal Rodoviário de Salvador – TRS

Uma das ações de destaque, no exercício, foi a realização de audiência pública para discutir o edital de concorrência para a exploração dos serviços de administração, operação, conservação, modernização e exploração comercial do Terminal Rodoviário de Salvador – TRS, que é um dos quatro maiores do país, com movimento de 380 mil embarques mensais.

A concessão será pelo prazo de dez anos, com possibilidade de prorrogação por mais cinco, e o objetivo da audiência pública é assegurar a transparência total da concorrência. Participaram as empresas Sinart – atual administradora do TRS –, Synpark

Estacionamentos, Distrinor, Terconserv, Socicam e a ONG Fiscal, além de representantes de diversos segmentos, como o de transportes, terminais rodoviários e outros.

EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO ENERGÉTICA

O Governo da Bahia sabe que precisa investir significativamente na distribuição de energia em determinadas regiões para poder promover o desenvolvimento econômico e social no Estado de forma integrada. Com esse objetivo, a prioridade do planejamento para o setor energético é beneficiar as áreas mais pobres, sobretudo no meio rural, de modo a proporcionar a fixação do homem no campo através da melhoria da qualidade de vida. No exercício de 2004, o Estado recebeu investimentos no valor de R\$ 108,5 milhões na expansão da malha energética, com obras de transmissão e distribuição, conservação de energia e busca de fontes alternativas para a geração de energia. (Tabela 2).

DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

A continuidade do Programa Luz no Campo e o início do Programa Luz para Todos foram fundamentais, no exercício de 2004, para a expansão do sistema elétrico, de acordo com a prioridade definida pelo governo estadual de desenvolver projetos de caráter social. As ações realizadas no período deram ênfase a projetos destinados a pequenos municípios e centros urbanos de baixa renda. Nas áreas urbanas, deu-se continuidade à execução de

TABELA 2

INVESTIMENTOS EXECUTADOS EM ENERGIA BAHIA, 2004

DISCRIMINAÇÃO	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Transmissão de Energia	12.659
Terravista – Porto Seguro	2.623
Centro Industrial do Cerrado e Mundo Verde – Luís Eduardo Magalhães	5.386
Rio do Meio – Barreiras e São Desidério	4.650
Distribuição de Energia	46.941
Expansão em Áreas Urbanas	2.548
Luz no Campo – Energia Convencional	6.598
Luz para Todos	19.835
Energia em Áreas de Irrigação – Terra Fértil	580
Infra-Estrutura Energética em Áreas de Mineração	110
Infra-Estrutura Energética em Pólos Industriais	3.100
Eficientização de Iluminação Pública	170
Produzir – Energia Fotovoltaica	14.500
Pró-Gavião – Energia Solar	1.956
Distribuição de Gás Natural	46.487
Gasoduto/Bahiagás	46.487
TOTAL	108.543

Fonte: SEINFRA, SEPLAN

OBS: Recursos dos governos federal, estadual, e municipal e da Coelba

obras remanescentes de outros exercícios, tendo sido concluídas 64 obras, que permitiram a ligação de 1.857 domicílios à rede elétrica, conforme Tabela 3, beneficiando cerca de 10 mil habitantes, com um investimento de R\$ 2,54 milhões.

Estão em andamento outras 82 obras, com previsão de atendimento a 1.900 consumidores, com investimento previsto de R\$ 5,9 milhões. A conclusão dessas obras está prevista para 2005.

TABELA 3

ENERGIA – OBRAS CONCLUÍDAS E EM ANDAMENTO EM ÁREAS URBANAS
BAHIA, 2004

DESCRIÇÃO	OBRAS CONCLUÍDAS 2004	OBRAS PREVISTAS	TOTAL
Quantidade de obras (unidades)	64	82	146
Rede primária de distribuição (km)	35,56	179,83	215,39
Implantação de postes (unidades)	1.877	3.023	4.900
Ligação de energia elétrica em domicílios (unidades)	1.857	1.901	3.758
Investimento (em R\$ 1.000,00)	2.548	5.962	8.510
Estado	1.583	4.474	6.012
Coelba	749	348	1.097
Terceiros	261	1.140	1.401

Fonte: SEINFRA

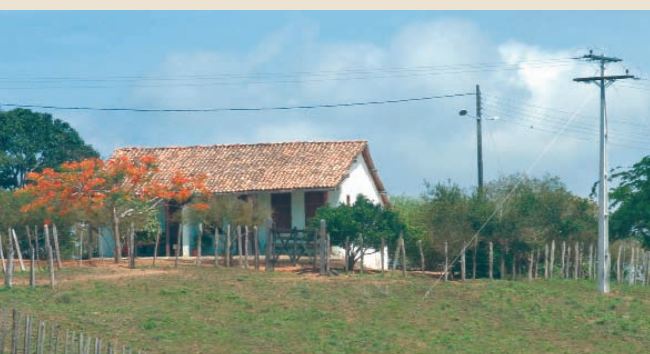
Luz no Campo

O Programa Luz no Campo já trouxe considerável benefício para o meio rural da Bahia. Em fase de conclusão, o programa aumentou de 28% para 45,6% o atendimento aos domicílios das comunidades rurais. Somente no exercício de 2004, foram finalizadas 48 obras, com a implantação de 4.344 postes e a ligação de 1.883 domicílios ao sistema convencional de energia elétrica. Os investimentos durante o ano foram da ordem de R\$ 6,6 milhões e beneficiaram uma população de 9 mil habitantes. Ao fim do exercício, o programa registra

12 obras em andamento, com a implantação de mais 1.310 postes e a ligação de 533 domicílios, correspondente a investimento de R\$ 1,6 milhão, para beneficiar uma população de aproximadamente 2.500 habitantes.

O balanço geral das duas primeiras etapas do programa, referentes à energia convencional, também pode ser observado nas Tabelas 4 e 5, que relacionam todas as ações executadas ao longo do programa.

Cumprir observar que o Programa Luz no Campo teve o seu ritmo de execução diminuído, no exercício de 2004, em função da suspensão dos repasses por parte da Eletrobrás, desde janeiro de 2003, o que levou à paralisação da sua execução, permitindo apenas o alcance de 87% da meta pretendida. Gestões feitas pelo Governo do Estado à diretoria da Eletrobrás preconizaram a reativação do programa, porém, diante da sua descontinuidade, foi ajustada a transferência das obras remanescentes para o Programa Luz para Todos.



Programa Luz do Campo

TABELA 4**PROGRAMA LUZ NO CAMPO – BALANÇO GERAL (1ª E 2ª ETAPAS)
BAHIA, 2003–2004**

DESCRIÇÃO	EXECUTADO ATÉ 2003	EXECUTADO EM 2004	OBRAS EM ANDAMENTO	TOTAL
Quantidade de obras (unidades)	4.189	48	12	4.249
Rede primária de distribuição (Km)	11.859,46	237,86	115,4	12.212,72
Implantação de postes (unidades)	242.726	4.344	1.310	248.380
Ligação de energia elétrica em domicílio (unidades)	133.216	1.883	533	135.632
Investimento (em R\$1.000,00)	300.942	6.598	1.602	309.142
Estado	222.354	5.303	1.213	228.870
Coelba	47.364	651	182	48.197
Terceiros	31.224	644	207	32.075

Fonte: SEINFRA

TABELA 5**PROGRAMA LUZ NO CAMPO – EMPREENDIMENTOS CONCLUÍDOS – (1ª E 2ª ETAPAS)
BAHIA, 2004**

MUNICÍPIOS	Nº DE OBRAS	POSTES IMPLANTADOS	Nº DE DOMICÍLIOS BENEFICIADOS	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Abaíra	14	703	347	916
Abaré	9	214	167	292
Acajutiba	2	48	43	52
Adustina	6	622	502	773
Água Fria	18	1.322	796	1.545
Aiquara	2	93	32	115
Alagoinhas	24	2.697	1.635	3.337
Alcobaça	7	893	345	831
Almadina	1	70	20	60
Amargosa	6	697	328	698
Amélia Rodrigues	15	158	190	218
América Dourada	17	355	343	522
Anagé	10	1.080	476	1.319
Andaraí	5	486	322	655
Andorinha	10	584	270	603
Angical	11	572	263	735
Angüera	6	512	260	419
Antas	3	214	101	234
Antônio Cardoso	7	351	278	436
Antônio Gonçalves	16	297	292	347
Aporá	12	1.260	657	1.515
Apuarema	3	250	108	273
Araçás	6	276	115	278

continuação Tabela 5

MUNICÍPIOS	Nº DE OBRAS	POSTES IMPLANTADOS	Nº DE DOMICÍLIOS BENEFICIADOS	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Aracatu	13	738	282	971
Araci	40	1.339	1.202	1827
Aramari	10	630	235	691
Arataca	2	65	52	89
Aratuípe	5	538	189	576
Aurelino Leal	2	60	29	82
Baianópolis	9	818	638	1.023
Baixa Grande	9	398	299	525
Banzaê	15	785	433	984
Barra	7	654	382	1.007
Barra da Estiva	11	772	381	1.034
Barra do Choça	17	958	515	1.288
Barra do Mendes	6	329	261	425
Barreiras	16	1.270	746	1.402
Barro Alto	14	171	180	273
Barrocas	18	946	588	1.313
Belmonte	2	309	117	469
Belo Campo	4	371	118	389
Biritinga	17	998	611	1.234
Boa Nova	6	673	338	770
Boa Vista do Tupim	6	278	117	322
Bom Jesus da Lapa	24	2.940	1.339	3.412
Bom Jesus da Serra	14	899	352	1.071
Boninal	18	687	566	873
Bonito	10	152	235	188
Boquira	5	604	403	759
Botuporã	13	1.291	508	1.740
Brejões	9	434	242	557
Brejolândia	6	338	200	496
Brotas de Macaúbas	6	166	144	211
Brumado	15	1.669	664	1.986
Buerarema	4	288	140	334
Buritirama	7	36	25	75
Caatiba	3	267	87	287
Cabaceiras do Paraguaçu	13	625	500	804
Cachoeira	6	217	186	317
Caculé	20	1.102	473	1.375
Caém	6	555	253	564
Caetanós	6	458	221	504
Caetité	12	1.118	547	1.365
Cafarnaum	3	114	104	148
Cairu	5	76	140	154
Caldeirão Grande	1	280	146	313
Camacã	1	3	1	8

continua

continuação Tabela 5

MUNICÍPIOS	Nº DE OBRAS	POSTES IMPLANTADOS	Nº DE DOMICÍLIOS BENEFICIADOS	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Camaçari	20	461	418	584
Camamu	12	436	355	615
Campo Alegre de Lourdes	9	905	313	1.832
Campo Formoso	17	379	399	460
Canápolis	3	210	142	265
Canarana	12	562	452	756
Candeal	5	396	214	398
Candeias	3	213	99	273
Candiba	2	66	78	98
Cândido Sales	16	1.198	542	1.353
Cansanção	27	973	687	1.196
Canudos	3	110	80	172
Capela do Alto Alegre	8	702	289	853
Capim Grosso	1	240	63	259
Caraíbas	7	907	272	1.084
Caravelas	3	394	80	354
Cardeal daSilva	5	365	235	391
Carinhanha	4	681	229	890
Casa Nova	14	1.177	335	1.189
Castro Alves	9	625	375	769
Catolândia	6	212	99	250
Catu	13	717	385	804
Caturama	9	350	193	487
Central	12	274	212	345
Chorrochó	1	58	24	101
Cícero Dantas	17	2.238	900	2.396
Cipó	14	289	217	349
Cocos	6	378	194	547
Conceição da Feira	8	267	152	351
Conceição do Almeida	3	47	17	56
Conceição do Coité	22	2.041	1.262	2.581
Conceição do Jacuípe	4	55	42	62
Conde	10	803	420	1.095
Condeúba	4	360	121	287
Contendas do Sincorá	1	210	74	235
Coração de Maria	21	1.008	688	1.190
Cordeiros	7	421	170	511
Coribe	6	662	297	890
Coronel João Sá	9	367	158	545
Correntina	6	381	265	651
Cotegipe	13	954	435	1.286
Cravolândia	2	95	173	174
Crisópolis	14	1.354	807	1.555
Cristópolis	14	908	534	1.166

continuação Tabela 5

MUNICÍPIOS	Nº DE OBRAS	POSTES IMPLANTADOS	Nº DE DOMICÍLIOS BENEFICIADOS	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Cruz das Almas	26	966	957	1.261
Curaçá	7	161	167	202
Dário Meira	7	364	194	474
Dias d'Ávila	9	171	172	305
Dom Basílio	5	131	69	147
Dom Macedo Costa	3	191	86	196
Elísio Medrado	7	329	196	370
Encruzilhada	16	1.071	477	1.283
Entre Rios	6	452	268	586
Érico Cardoso	12	463	308	637
Esplanada	20	933	652	1.127
Euclides da Cunha	74	3.479	2.308	4.070
Eunápolis	7	610	309	658
Fátima	12	1.124	794	1.431
Feira da Mata	3	338	100	587
Feira de Santana	369	11.058	6.304	13.964
Filadélfia	7	177	119	164
Firmino Alves	1	52	14	88
Floresta Azul	2	27	35	44
Formosa do Rio Preto	4	715	345	883
Gandu	14	758	352	869
Gavião	1	145	55	121
Gentio do Ouro	25	832	561	1.311
Glória	11	372	284	486
Gongogi	1	153	55	171
Governador Mangabeira	28	649	619	809
Guajeru	2	174	66	180
Guanambi	14	1.156	528	1.446
Guaratinga	2	58	16	78
Heliópolis	6	416	176	442
Iaçu	5	89	56	95
Ibiassucê	8	669	326	974
Ibicarai	1	33	3	51
Ibicoara	10	751	405	981
Ibicuí	8	434	216	524
Ibipeba	2	23	23	46
Ibipitanga	6	279	116	375
Ibiquera	1	25	12	33
Ibirapitanga	1	191	56	201
Ibirapoã	6	348	106	406
Ibirataia	1	94	54	109
Ibitiara	30	1.887	1.237	2.671
Ibititá	20	186	129	276
Ibotirama	11	222	253	313

continua

continuação Tabela 5

MUNICÍPIOS	Nº DE OBRAS	POSTES IMPLANTADOS	Nº DE DOMICÍLIOS BENEFICIADOS	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Ichu	5	56	51	54
Igaporã	7	544	195	707
Iguaí	9	336	270	422
Ilhéus	12	698	310	933
Inhambupe	19	1.577	817	1.740
Ipecaetá	25	2.042	951	2.563
Ipiaú	7	197	116	239
Ipirá	35	3.138	1.252	3.912
Ipupiara	4	187	83	255
Irajuba	6	320	135	360
Iramaia	3	295	96	344
Iraquara	15	1.002	827	1.544
Irará	18	1.241	731	1.553
Irecê	2	3	15	5
Itabela	5	272	195	300
Itaberaba	7	318	155	393
Itabuna	2	50	36	67
Itacaré	5	344	165	389
Itaeté	5	334	332	518
Itagi	5	418	219	522
Itagibá	6	328	161	428
Itaguaçu da Bahia	5	214	184	277
Itamaraju	7	424	261	549
Itamari	2	109	67	113
Itambé	1	122	72	117
Itanagra	7	262	206	331
Itanhém	4	439	137	429
Itapé	2	23	14	29
Itapetinga	1	18	132	53
Itapicuru	22	1.016	746	1.387
Itapitanga	2	130	47	164
Itaquara	10	356	195	449
Itarantim	2	235	92	249
Itatim	2	160	86	216
Itiruçu	6	151	72	195
Itiúba	23	1.365	728	1.830
Itororó	5	77	41	125
Ituaçu	17	1.264	760	1.944
Ituberá	2	177	68	206
Iuiú	6	382	171	445
Jaborandi	1	381	123	434
Jacaraci	2	626	228	664
Jacobina	15	726	469	978
Jaguaquara	8	395	195	478

continuação Tabela 5

MUNICÍPIOS	Nº DE OBRAS	POSTES IMPLANTADOS	Nº DE DOMICÍLIOS BENEFICIADOS	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Jaguarari	28	1.178	526	1.444
Jaguaripe	11	540	348	629
Jequié	16	2.244	807	2.836
Jeremoabo	17	659	453	867
Jiquiriçá	9	781	533	1.028
Jitaúna	2	91	42	114
João Dourado	10	313	161	411
Juazeiro	10	2.188	702	2.784
Jussara	7	132	190	183
Jussiape	9	460	219	603
Lafayette Coutinho	5	293	107	343
Lagoa Real	8	927	359	1.233
Laje	12	1.304	573	1.471
Lajedão	1	36	5	32
Lajedinho	4	216	60	280
Lajedo do Tabocal	4	264	97	351
Lamarão	11	574	339	702
Lapão	18	398	244	574
Lauro de Freitas	1	22	47	42
Lençóis	1	8	22	16
Licínio de Almeida	1	111	48	104
Livramento de Nossa Senhora	12	753	404	999
Luís Eduardo Magalhães	2	47	19	70
Macajuba	2	405	132	582
Macarani	3	208	62	239
Macaúbas	10	806	490	1.094
Macururé	3	142	76	209
Maetinga	8	272	111	335
Maiquinique	3	223	69	292
Mairi	18	738	247	865
Malhada	14	377	252	583
Malhada de Pedras	14	683	253	781
Manoel Vitorino	2	359	108	360
Mansidão	5	450	292	465
Maracás	12	698	361	930
Maragogipe	31	2.695	1.420	3.270
Maraú	2	52	58	65
Mata de São João	7	346	253	441
Matina	10	830	327	1.103
Medeiros Neto	2	270	43	265
Miguel Calmon	27	1.437	668	1.558
Milagres	5	619	254	778
Mirangaba	19	775	754	1.033
Mirante	3	770	278	821

continua

continuação Tabela 5

MUNICÍPIOS	Nº DE OBRAS	POSTES IMPLANTADOS	Nº DE DOMICÍLIOS BENEFICIADOS	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Monte Santo	20	1.028	565	1.130
Morpará	4	257	264	390
Morro do Chapéu	30	949	786	1.370
Mortugaba	3	354	161	374
Mucugê	26	1.277	527	1.769
Mucuri	14	1.113	341	1.397
Mulungu do Morro	3	172	111	196
Mundo Novo	11	385	259	610
Muniz Ferreira	9	612	221	710
Muquém do São Francisco	8	1.007	383	1.163
Muritiba	12	331	391	434
Mutuípe	15	1.045	575	1.112
Nazaré	4	273	203	321
Nilo Peçanha	1	61	43	67
Nordestina	19	1.079	541	1.332
Nova Canaã	6	616	275	883
Nova Fátima	13	424	153	446
Nova Ibiá	3	345	157	382
Nova Itarana	2	148	69	198
Nova Redenção	3	350	123	395
Nova Soure	12	948	542	1.099
Nova Viçosa	9	414	170	433
Novo Horizonte	9	373	277	504
Novo Triunfo	5	366	175	405
Olindina	10	447	287	555
Oliveira dos Brejinhos	23	1.278	981	1.783
Ouriçangas	12	543	362	614
Ourolândia	10	258	239	350
Palmas de Monte Alto	9	588	576	746
Palmeiras	11	301	202	376
Paramirim	7	207	143	248
Paratinga	16	1.657	1.010	2.116
Paripiranga	4	449	408	538
Paulo Afonso	28	1.051	454	1.294
Pé de Serra	8	620	384	787
Pedrao	4	244	120	259
Pedro Alexandre	4	555	219	666
Piatã	26	1.204	758	1.659
Pilão Arcado	4	158	132	181
Pindaí	8	618	278	732
Pindobaçu	8	281	147	293
Pintadas	9	289	113	322
Piraí do Norte	1	70	47	102
Piripá	6	178	77	194

continuação Tabela 5

MUNICÍPIOS	Nº DE OBRAS	POSTES IMPLANTADOS	Nº DE DOMICÍLIOS BENEFICIADOS	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Piritiba	13	154	154	239
Planaltino	6	308	194	433
Planalto	13	1.139	448	1.271
Poções	11	2.062	877	2.359
Pojuca	16	575	243	717
Ponto Novo	7	784	278	800
Potiraguá	5	121	59	163
Prado	6	696	248	714
Presidente Dutra	5	90	82	122
Presidente Jânio Quadros	6	756	218	861
Presidente Tancredo Neves	4	449	232	841
Queimadas	14	629	284	664
Quijingue	28	1.243	1.101	1.718
Quixabeira	6	634	250	674
Rafael Jambeiro	6	894	523	1.056
Remanso	7	243	115	241
Retirolândia	16	1.023	514	1.236
Riachão das Neves	13	604	413	811
Riachão do Jacuípe	14	1.323	411	1.580
Riacho de Santana	13	825	358	1.025
Ribeira do Amparo	19	2.156	990	2.416
Ribeira do Pombal	28	1.573	840	1.913
Ribeirão do Largo	9	840	353	1.059
Rio de Contas	8	403	205	469
Rio do Antônio	12	616	376	756
Rio do Pires	5	442	223	498
Rodelas	1	6	6	7
Ruy Barbosa	11	568	245	741
Salvador	6	327	334	1.460
Santa Bárbara	30	2.459	1.239	2.825
Santa Brígida	20	925	492	1.096
Santa Cruz Cabralia	3	329	240	366
Santa Cruz da Vitória	1	52	12	42
Santa Inês	2	36	28	48
Santa Maria da Vitória	17	1.042	647	1.309
Santa Terezinha	6	1.341	577	1.758
Santaluz	11	637	242	750
Santana	15	849	429	1.169
Santanópolis	4	231	162	311
Santo Amaro	2	257	108	235
Santo Antônio de Jesus	15	1.166	624	1.234
Santo Estevão	40	2.127	1.368	2.862
São Desidério	11	1.309	478	1.522
São Domingos	5	416	136	454

continua

continuação Tabela 5

MUNICÍPIOS	Nº DE OBRAS	POSTES IMPLANTADOS	Nº DE DOMICÍLIOS BENEFICIADOS	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
São Felipe	17	815	521	1.088
São Félix	7	246	169	350
São Félix do Coribe	10	421	294	573
São Francisco do Conde	4	120	175	171
São Gabriel	43	1.062	618	1.417
São Gonçalo dos Campos	6	103	94	135
São José do Jacuípe	13	302	352	367
São Miguel das Matas	6	985	398	1.034
São Sebastião do Passé	1	21	25	26
Sapeaçu	11	245	221	279
Sátiro Dias	12	1.230	620	1.401
Saubara	2	26	32	28
Saúde	8	141	74	164
Seabra	12	1.242	1.131	1.893
Sebastião Laranjeiras	5	167	50	209
Senhor do Bonfim	24	1.086	587	1.260
Sento Sé	3	190	107	231
Serra do Ramalho	3	280	350	510
Serra dourada	12	1.124	651	1.401
Serra Preta	10	1.158	497	1.375
Serrinha	82	3.813	2.483	4.783
Serrolândia	6	409	224	528
Simões Filho	7	280	170	348
Sítio do Mato	4	214	115	329
Sítio do Quinto	5	210	275	272
Souto Soares	18	979	872	1.449
Tabocas do Brejo Velho	5	271	186	422
Tanhaçu	22	1.052	473	1.365
Tanque Novo	7	789	374	920
Tanquinho	7	328	152	360
Taperoá	4	522	235	571
Tapiramutá	5	138	69	132
Teixeira de Freitas	13	542	177	578
Teodoro Sampaio	8	351	145	401
Teofilândia	10	695	487	832
Teolândia	2	414	148	517
Terra Nova	6	197	122	219
Tremedal	7	547	201	629
Tucano	50	2.052	1.707	2.501
Uauá	12	861	426	996
Ubaíra	11	876	374	1.192
Ubaitaba	1	38	13	85
Ubatã	1	127	51	117
Uibaí	6	162	103	210

conclusão Tabela 5

MUNICÍPIOS	Nº DE OBRAS	POSTES IMPLANTADOS	Nº DE DOMICÍLIOS BENEFICIADOS	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Umburanas	14	516	460	722
Una	2	121	35	156
Urandi	9	848	343	1.073
Uruçuca	3	140	64	192
Utinga	5	121	156	176
Valença	21	1.454	604	1.573
Valente	11	433	221	495
Várzea da Roça	11	1.646	822	2.102
Várzea do Poço	6	566	162	565
Várzea Nova	11	149	101	223
Varzedo	9	779	420	1.056
Vereda	7	362	115	396
Vitória da Conquista	32	2.508	1.264	3.154
Wagner	5	152	108	196
Wanderley	5	286	97	342
Wenceslau Guimarães	8	569	258	681
Xique-Xique	14	714	464	803
TOTAL DE 392 MUNICÍPIOS	4.232	246.601	135.019	306.978

Fonte: SEINFRA

Luz para Todos

O Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica – Luz para Todos, instituído pelo Decreto Federal nº 4.873, de 11 de novembro de 2003, pretende levar energia elétrica a toda a população do meio rural brasileiro que ainda não possui acesso a esse serviço público. O Programa Luz Para Todos, coordenado pelo Ministério de Minas e Energia, através da Eletrobrás, com a participação dos Estados, municípios e das empresas concessionárias de energia, tem o objetivo de acabar com a exclusão elétrica no país. O investimento previsto é da ordem de R\$ 7 bilhões, para atender cerca de 12 milhões de pessoas até 2008. A instalação de energia elétrica até os domicílios será gratuita para as famílias de baixa renda. As tarifas

serão reduzidas, conforme previsto na legislação em vigor, para os consumidores residenciais que utilizam ligações monofásicas e registram consumo inferior a 80 kWh/mês.

A Bahia aderiu ao Programa Luz para Todos, em 31 de março de 2004, assinando Termo de Compromisso celebrado entre a União, por intermédio do Ministério de Minas e Energia, o Estado da Bahia e a concessionária Coelba, com interveniência da Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel e das Centrais Elétricas Brasileiras S. A. – Eletrobrás. Posteriormente, em 8 de junho, o Governo da Bahia, através da Lei nº 9.136, foi autorizado a participar do programa, que será executado pela Coelba no período de 2004 a 2008 e vai levar energia a 357.970 domicílios.

A participação financeira do Estado, mediante subvenção econômica, é de até 30% do total estimado de R\$ 1,7 bilhão, devendo ser viabilizada com recursos do Tesouro Estadual, da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional – CAR, através do Programa Produzir, da Secretaria de Combate à Pobreza e dos municípios. A participação dos municípios no programa é facultativa e, quando ocorrer, corresponderá a 10% do custo total das obras. O Contrato

de Concessão de Subvenção Econômica já foi firmado com a Coelba, pelo Governo do Estado, através da SEINFRA e com a intervenção da SEPLAN/CAR.

Até o momento, já foram contratadas 1.487 obras, que representam investimentos de R\$ 168 milhões e vão significar a ligação de 46.568 novos consumidores à rede elétrica, beneficiando uma população de 235 mil moradores da área rural. (Tabelas 6 e 7).

TABELA 6**PROGRAMA LUZ PARA TODOS
BAHIA, 2004**

DESCRIÇÃO	CONTRATADAS	OBRAS CONCLUÍDAS EM 2004	EM ANDAMENTO
Quantidade de obras (unidades)	1.487	89	1.398
Rede de distribuição (km)	3.810,9	457,09	3.353,81
Implantação de postes (unidades)	82.060	10.299	71.761
Ligação de energia elétrica em domicílio (unidades)	46.568	5.066	41.502
Investimento (em R\$ 1.000,00)	168.544	19.835	148.709
Estado + Prefeituras (até 30%)	50.563	5.950	44.613
Coelba (15% + 5% financiado)	33.709	3.967	29.742
MME/Eletróbrás (50% do MME através da Eletróbrás)	84.272	9.918	74.354

Fonte: SEINFRA

TABELA 7**PROGRAMA LUZ PARA TODOS – OBRAS CONTRATADAS
BAHIA, 2004**

MUNICÍPIO	Nº DE OBRAS	Nº DE DOMICÍLIOS	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Abaíra	2	63	204
Abaré	3	34	93
Acajutiba	4	84	198
Adustina	2	138	545
Água Fria	6	234	660
Alagoinhas	6	177	425
Alcobaça	1	10	44

Continua

continuação Tabela 7

MUNICÍPIO	Nº DE OBRAS	Nº DE DOMICÍLIOS	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Almadina	1	23	140
Amargosa	3	29	78
América Dourada	2	23	44
Anagé	6	386	1.734
Andaraí	1	36	121
Andorinha	15	175	952
Angical	4	109	385
Angüera	3	56	138
Antônio Cardoso	1	4	8
Antônio Gonçalves	2	23	181
Apuarema	1	11	30
Aracatu	5	94	459
Araci	8	210	669
Aramari	1	10	29
Aratuípe	1	15	68
Baianópolis	4	158	642
Baixa Grande	4	115	264
Barra	7	610	2.095
Barra da Estiva	8	135	494
Barra do Choça	4	65	171
Barra do Mendes	8	162	432
Barra do Rocha	1	13	37
Barreiras	11	413	2.763
Belo Campo	5	82	268
Biritinga	5	156	423
Boa Nova	2	195	878
Boa Vista do Tupim	4	325	412
Bom Jesus da Lapa	2	187	735
Bom Jesus da Serra	7	170	764
Boninal	3	18	37
Boquira	10	306	999
Brejões	4	39	112
Brejolândia	1	9	23
Brotas de Macaúbas	2	94	269
Buerarema	3	55	140
Buritirama	4	121	488
Caatiba	2	100	449
Cabaceiras do Paraguaçu	6	55	107
Cachoeira	6	207	587
Caém	1	10	65
Caetanos	3	204	839
Caetité	2	33	117
Cafarnaum	4	207	616
Cairu	1	9	10

continua

continuação Tabela 7

MUNICÍPIO	Nº DE OBRAS	Nº DE DOMICÍLIOS	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Caldeirão Grande	2	94	426
Camacã	1	38	79
Camaçari	3	190	731
Camamu	3	124	477
Campo Alegre de Lourdes	4	110	664
Campo Formoso	21	647	1.671
Canápolis	2	128	570
Canarana	6	223	491
Canavieiras	2	152	703
Candeias	7	127	588
Candiba	1	30	103
Cândido Sales	5	291	1.017
Cansanção	8	306	736
Canudos	1	11	45
Capela do Alto Alegre	2	57	187
Capim Grosso	1	44	79
Caraíbas	8	237	1.905
Cardeal da Silva	1	8	56
Carinhanha	3	123	464
Casa Nova	6	152	490
Castro Alves	4	70	200
Catolândia	2	13	75
Catu	1	20	66
Caturama	1	8	41
Central	3	72	202
Chorrochó	2	42	158
Cícero Dantas	3	51	89
Cocos	1	18	102
Conceição da Feira	7	138	344
Conceição do Almeida	1	7	16
Conceição do Coité	5	189	690
Conceição do Jacuípe	1	21	60
Conde	18	765	2.182
Condeúba	4	219	811
Coração de Maria	4	55	140
Coribe	1	35	64
Coronel João Sá	4	72	367
Correntina	4	140	603
Cotegipe	1	25	81
Crisópolis	12	664	1.926
Cristópolis	3	92	367
Cruz das Almas	7	67	237
Curaçá	7	254	532
Dário Meira	1	57	201

continuação Tabela 7

MUNICÍPIO	Nº DE OBRAS	Nº DE DOMICÍLIOS	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Dias d'Ávila	1	16	48
Dom Macedo Costa	1	8	23
Encruzilhada	4	105	552
Entre Rios	9	208	575
Érico Cardoso	1	9	14
Esplanada	3	30	63
Euclides da Cunha	14	328	1.020
Eunápolis	10	180	423
Feira de Santana	75	1142	2.342
Filadélfia	10	219	633
Floresta Azul	4	49	222
Formosa do Rio Preto	1	128	689
Gandu	3	87	262
Gavião	2	17	58
Gentio do Ouro	3	38	167
Glória	3	26	81
Governador Mangabeira	3	34	97
Guajeru	4	181	1.193
Guaratinga	2	57	87
Heliópolis	3	82	285
Ibiassucê	2	37	168
Ibicaraí	2	31	60
Ibicoara	6	264	1.323
Ibicuí	1	13	48
Ibipitanga	4	185	970
Ibiquera	2	110	264
Ibirapitanga	2	70	203
Ibirapoã	1	23	193
Ibirataia	2	31	216
Ibitiara	6	198	941
Ibititá	1	18	88
Ibotirama	6	226	441
Ichu	2	119	180
Igaporã	1	28	143
Igrapiúna	5	416	1.973
Iguaí	7	282	762
Ilhéus	32	545	1.822
Inhambupe	5	218	640
Ipecaetá	3	249	1.164
Ipiaú	7	69	176
Ipirá	1	20	74
Irajuba	1	6	18
Iramaia	5	114	397
Iraquara	8	273	888

continua

continuação Tabela 7

MUNICÍPIO	Nº DE OBRAS	Nº DE DOMICÍLIOS	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Irará	9	229	705
Itabela	1	44	134
Itaberaba	12	408	1.495
Itabuna	5	45	117
Itacaré	5	117	416
Itaeté	2	56	84
Itagi	2	88	308
Itagibá	2	42	108
Itaguaçu da Bahia	4	107	605
Itamaraju	2	249	812
Itamari	1	13	32
Itanagra	1	11	29
Itanhém	2	34	164
Itapebi	2	51	63
Itapetinga	1	84	93
Itapicuru	7	177	428
Itarantim	1	34	165
Itiúba	8	215	714
Ituaçu	6	132	837
Iuiú	2	51	159
Jaborandi	3	210	1.199
Jacaraci	3	118	623
Jacobina	5	86	189
Jaguaquara	7	311	1.039
Jaguarari	2	39	443
Jaguaripe	6	225	616
Jequié	2	39	57
Jeremoabo	17	178	345
Jiquiriçá	1	91	569
Jitaúna	6	162	518
João Dourado	2	56	171
Juazeiro	6	32	63
Jucuruçu	3	139	750
Jussara	2	30	64
Lagoa Real	1	51	261
Laje	3	114	434
Lajedinho	1	17	119
Lamarão	2	32	77
Lapão	1	9	80
Lauro de Freitas	2	165	315
Lençóis	1	27	44
Livramento de Nossa Senhora	1	39	171
Macaúbas	9	256	1.385
Macururé	2	29	121

continuação Tabela 7

MUNICÍPIO	Nº DE OBRAS	Nº DE DOMICÍLIOS	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Maetinga	2	162	955
Mairi	3	32	74
Malhada	1	19	76
Malhada de Pedras	1	68	243
Mansidão	5	107	498
Maracás	4	190	860
Maragogipe	4	52	246
Maraú	4	92	214
Marcionílio Souza	2	110	236
Mascote	1	13	15
Mata de São João	6	220	536
Matina	4	70	327
Miguel Calmon	4	80	231
Mirangaba	2	18	60
Mirante	2	157	694
Monte Santo	26	589	1.337
Morpará	2	58	167
Morro do Chapéu	4	98	159
Mortugaba	2	89	385
Mucugê	1	8	102
Mucuri	2	54	373
Mulungu do Morro	1	145	143
Mundo Novo	4	83	395
Muquém do São Francisco	3	152	384
Muritiba	2	40	109
Mutuípe	6	107	249
Nazaré	1	72	326
Nilo Peçanha	1	39	387
Nordestina	8	283	914
Nova Canaã	2	71	280
Nova Fátima	3	58	134
Nova Itarana	1	7	17
Nova Redenção	3	200	494
Nova Soure	7	117	340
Nova Viçosa	1	7	16
Novo Horizonte	2	63	161
Novo Triunfo	3	63	190
Olindina	5	118	358
Oliveira dos Brejinhos	6	127	393
Ouriçangas	6	78	273
Ourolândia	5	101	244
Palmas de Monte Alto	9	219	1.234
Paratinga	5	265	884
Paripiranga	8	642	1.922

continua

continuação Tabela 7

MUNICÍPIO	Nº DE OBRAS	Nº DE DOMICÍLIOS	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Paulo Afonso	1	3	8
Pé de Serra	7	246	1.187
Pedrão	1	15	42
Pedro Alexandre	6	114	467
Piatã	5	161	623
Pilão Arcado	5	323	2.252
Pindaí	1	27	103
Pindobaçu	2	24	82
Pintadas	2	29	200
Piraí do Norte	2	153	661
Piripá	3	83	602
Planaltino	1	23	102
Planalto	5	113	454
Poções	3	53	146
Pojuca	1	14	31
Ponto Novo	1	6	16
Porto Seguro	5	406	1.333
Prado	3	136	365
Presidente Jânio Quadros	8	290	1.846
Presidente Tancredo Neves	9	153	558
Queimadas	8	193	664
Quijingue	11	196	464
Quixabeira	1	5	24
Rafael Jambeiro	2	120	421
Remanso	3	61	358
Retirolândia	6	67	154
Riachão das Neves	19	548	1.515
Riachão do Jacuípe	1	38	196
Riacho de Santana	3	46	201
Ribeira do Amparo	1	32	137
Ribeira do Pombal	11	455	1.430
Ribeirão do Largo	9	194	1.311
Rio de Contas	1	165	1.066
Rio do Antônio	4	93	397
Rio do Pires	1	16	82
Ruy Barbosa	1	102	110
Santa Bárbara	1	18	62
Santa Brígida	4	111	431
Santa Cruz da Vitória	2	21	43
Santa Luzia	1	13	50
Santa Maria da Vitória	2	51	136
Santa Rita de Cássia	2	229	1.140
Santa Terezinha	1	27	151
Santaluz	10	235	554

continuação Tabela 7

MUNICÍPIO	Nº DE OBRAS	Nº DE DOMICÍLIOS	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Santana	3	45	298
Santanópolis	4	61	261
Santo Amaro	5	101	195
Santo Antônio de Jesus	7	103	525
Santo Estevão	5	156	359
São Desidério	5	108	471
São Felipe	2	41	115
São Félix	1	8	22
São Félix do Coribe	2	21	206
São Francisco do Conde	2	76	997
São Gabriel	2	75	192
São Gonçalo dos Campos	7	44	86
São José do Jacuípe	1	33	524
São Miguel das Matas	4	95	381
Sapeaçu	1	3	7
Sátiro Dias	4	234	762
Seabra	11	788	2.366
Senhor do Bonfim	9	187	890
Sento Sé	5	493	1.448
Serra do Ramalho	1	70	244
Serra Dourada	2	34	155
Serra Preta	3	29	95
Serrinha	31	1.001	2.823
Serrolândia	2	15	98
Simões Filho	2	56	187
Sítio do Mato	3	77	274
Sítio do Quinto	2	202	898
Souto Soares	4	113	301
Tabocas do Brejo Velho	2	24	59
Tanhaçu	2	65	318
Tanque Novo	2	201	1.060
Tanquinho	1	9	26
Taperoá	2	62	228
Tapiramutá	2	29	157
Teixeira de Freitas	7	77	463
Teodoro Sampaio	1	60	239
Teofilândia	6	176	530
Teolândia	3	82	225
Tremedal	3	284	1.170
Tucano	6	272	740
Uauá	1	12	40
Ubaíra	3	69	141
Ubaitaba	1	9	17
Uibaí	2	31	66

continua

conclusão Tabela 7

MUNICÍPIO	Nº DE OBRAS	Nº DE DOMICÍLIOS	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Umburanas	3	46	218
Una	3	84	379
Urundi	1	9	43
Uruçuca	2	29	88
Utinga	3	98	517
Valença	4	137	515
Valente	2	70	237
Várzea da Roça	6	278	1.446
Várzea do Poço	1	5	6
Várzea Nova	1	6	9
Vera Cruz	1	9	26
Vitória da Conquista	19	458	1.167
Wagner	2	60	117
Wanderley	3	39	425
Wenceslau Guimarães	2	70	223
Xique-Xique	4	108	239
Número de Municípios: 332	1.398	41.502	148.710

Fonte: SEINFRA

No exercício de 2004 foram concluídas 89 obras, relacionadas na Tabela 8, permitindo a ligação de 5.066

domicílios distribuídos por 65 municípios baianos, representando investimentos de R\$ 19,8 milhões.

TABELA 8**PROGRAMA LUZ PARA TODOS – OBRAS CONCLUÍDAS
BAHIA, 2004**

MUNICÍPIO	EMPREENHIMENTO	Nº DE DOMICÍLIOS	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Adustina	MP Malhada Santana	59	210,65
Alagoinhas	MP - Reg. de Nova Esperança	5	19,20
Alagoinhas	MP Reg. Pedra de Baixo/Compl.	61	243,10
Anagé	MP - Morro/Lg. Ba./Lap./Pop./Bar./Coq.	59	344,58
Anagé	MP - Reg. de Vaquetal/Pau Ferro	47	163,44
Andaraí	MP - Agrovila de Tanquinho	133	141,41
Andorinha	MP - Pov. de Lagedos	27	190,93
Antônio Cardoso	MP Elet. Loc. Núcleo do Moço	94	309,37
Aporá	MP - Reg. de Retiro de Fora/Machadinha	39	137,61
Arataca	RR - Assent. Grupo Sto. Antônio/Arataca	23	23,58
Baianópolis	MP - Loc. de Palmeiras	119	412,24
Baianópolis	MP Pov. de Queimada	81	260,05
Barrocas	MP - Lagoa dos Umbus Poeira	73	202,26

continuação Tabela 8

MUNICÍPIO	EMPREENHIMENTO	Nº DE DOMICÍLIOS	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Bom Jesus da Serra	MP - Reg. Queimadas Compl.	35	162,06
Boquira	MP - Com. Descoberta	44	145,60
Boquira	MP Com. de Salão	43	148,88
Botuporã	MP - Lagoa da Pedra/Lagoa do Luiz	86	722,53
Brotas de Macaúbas	MP - Loc. Amansador	33	135,12
Caém	MP - Reg. Várzea do Dantas/Zé Costa	61	318,56
Campo Alegre de Lourdes	MP - Bandeira de Cima/Bandeira de Baixo	47	119,51
Campo Alegre de Lourdes	RU - Pov. Lagoa da Redenção	70	134,10
Campo Alegre de Lourdes	RU Pov. Barra	77	162,41
Campo Alegre de Lourdes	RU Pov. Ramalho	35	69,25
Campo Alegre de Lourdes	RU Pov. Barreiro Espini.	80	164,87
Candeal	MP - Com. Alto do Alecrim	40	251,71
Caraíbas	MP - Reg. Gibóia II	39	236,10
Caraíbas	MP - Região dos Barbosas	44	241,69
Casa Nova	MP - Reg. do Recreio	30	75,98
Cordeiros	MP - Loc. de Formosa	46	226,98
Dom Basílio	MP - Salitre/Salobro II	127	572,29
Fátima	MP - Reg. de Alto dos Nunes	28	140,45
Fátima	MP - Reg. de Serra Velha	55	178,25
Fátima	MP Reg. Jurubeba	50	138,69
Feira da Mata	MP - Reg. de Riacho da Mata	28	177,55
Ibicoara	MP - Capão da Volta	18	170,78
Ibipitanga	MP - Loc. de Lágrimas	43	172,69
Ibitiara	MP Baixa Funda	36	185,47
Inhambupe	MP Reg. do Cai Duro/Faz. Profloreal	69	348,12
Ipirá	MP - São Roque/C. Fogo/Poço d'Água	72	274,98
Itanagra	MP - Pov. de Nova Itapicirica	52	185,22
Itapicuru	MP Lagoa do Meio	87	279,04
Itiúba	MP - Assentamento Bela Conquista - Itiúba	42	94,81
Itiúba	MP - Pov. Pedra do Dórea	45	176,91
Ituaçu	MP - Reg. de Mato Grosso	24	98,76
Jacobina	MP - Reg. de Várzea do Rancho	67	318,79
Jeremoabo	MP - Elet. Assent. Carita	108	149,70
Macajuba	MP - Div. Ruas C/Ruy Barbosa	44	243,61
Macaúbas	ELET Loc. de Catuli	29	139,79
Macaúbas	MP - Boqueirãozinho - Compl.	38	137,58
Macaúbas	MP - De 5 residências na comunidade do Leite	5	31,56
Macaúbas	MP - Elet. Loc. Várzea Verde	29	155,78
Macaúbas	MP - Elet. Pé do Morro/Cupido	55	292,19
Macaúbas	MP - Reg. de Gameleira/Mata/Olhos d'Água	49	313,06
Macururé	MP - Riachão dos Caldeirões	51	293,16
Malhada	MP - Ilha de Zezé - Compl.	14	42,29
Malhada de Pedras	MP - Elet. Loc. de Empoeira	35	150,79
Manoel Vitorino	MP - Loc. de Campo Alegre/Mirante	74	299,95

continua

conclusão Tabela 8

MUNICÍPIO	EMPREENHIMENTO	Nº DE DOMICÍLIOS	RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
Matina	MP - Loc. Espírito Santo 1	43	179,40
Mirante	ELET - Reg. Lagoa da Pedra II	31	182,83
Monte Santo	MP - Lagoa do Fonseca c/ linterl.	34	132,25
Monte Santo	MP - Pov. Maçaroca	41	138,10
Monte Santo	MP - Caramujo c/ Interligação	32	149,29
Monte Santo	RU - Pov. de Itapicuru/Ampl.	56	200,93
Morro do Chapéu	MP - Assentamento Mulungu/Baixinha	73	202,98
Mucugê	MP Loc. de Estiva Nova	15	49,42
Mucugê	MP Loc. Faz. Ibicoara	70	254,55
Oliveira dos Brejinhos	MP - Loc. Abelheira/Tira Chapéu	42	213,77
Oliveira dos Brejinhos	MP - Muzela/Saco de Fogo/Espraiado	58	218,61
Palmas de Monte Alto	MP - Muquém/Santa Maria	32	171,64
Paratinga	MP - Elet. da margem esquerda do riacho Sto. Onofre	370	1.030,64
Pé de Serra	MP - Reg. Tolentino	51	293,01
Pedro Alexandre	MP - Assent. Bonito Umburanas	46	121,30
Pedro Alexandre	MP - Povoado Bom Jesus	23	159,82
Pintadas	MP- Pov. de Coração de Jesus	55	340,49
Piraí do Norte	MP- Reg. de Cachoeira Alta/Faz. Oiteiro	38	179,83
Planaltino	MP - Angico	37	255,38
Presidente Jânio Quadros	ELET - Reg. Pov. Jacaré	31	181,81
Quijingue	MP - Reg. Tanque do Rumo	21	155,82
Rafael Jambeiro	MP - Reg. Pod. Serafim	156	518,78
Ribeira do Pombal	RR - Poço Artesiano/Reg. Paus Pretos/R. Pombal	132	595,20
Rio do Antônio	MP - Buraco do Morro/Lagoa Caldeirão	134	607,52
Senhor do Bonfim	MP - Pov. de Tapuia	28	207,77
Serra Dourada	MP - Veredinha II	30	144,30
Serra Preta	MP - Reg. de Mandassaia	51	156,32
Tabocas do Brejo velho	MP - Com. Folha Larga/Tapera	56	177,10
Uauá	MP - Faz. Marruá	63	199,41
Uauá	MP - Faz. Santana	72	251,28
Umburanas	MP - Região da Embocana	102	274,06
Vitória da Conquista	MP - São Domingos	39	154,96
Nº de Municípios: 65	N.º De Obras: 89	5.066	19.835

Fonte: SEINFRA

OBS: ELET - Eletrificação, MP - Minifúndio Produtivo, RR- Ramal Rural, RU - Rede Urbana

Energia Solar

O Governo do Estado está implantando sistemas de energia solar em regiões cuja localização inviabiliza a energia convencional. Através do Programa Luz no Campo, implementado pela

SEINFRA, e dos Programas Produzir e Pró-Gavião, implementados pela SEPLAN/CAR, o Estado está introduzindo o novo sistema para uso residencial integral, tanto para iluminação quanto para utilização de aparelhos elétricos.



Energia Solar

No âmbito do Produzir, maior programa de cunho social na área de energia fotovoltaica em execução na América Latina, foram executados 174 projetos no exercício de 2004, o que representou investimentos da ordem de R\$ 14,5 milhões e o atendimento a 9.101 famílias.

O programa Pró-Gavião, por sua vez, concluiu cinco projetos na área de energia solar. Outros 11 projetos estão com obras em curso, com investimentos de R\$ 1,96 milhão, aplicados no exercício de 2004.

SISTEMA DE TRANSMISSÃO

No cumprimento do seu papel fomentador de desenvolvimento do Estado, o Governo da Bahia implementou ações destinadas a ampliar a oferta de energia elétrica, especialmente a setores produtivos que elegeram o Estado pelas condições de atratividade para os seus negócios.

No exercício de 2004, importantes projetos na área de transmissão de energia elétrica foram

realizados pelo Estado, atendendo às demandas do crescimento dos setores industrial, agrícola e de turismo. Destacam-se os investimentos realizados na Região Oeste, uma das mais prósperas da Bahia graças ao seu potencial agrícola comprovado, que em anos anteriores foi beneficiada por intervenções realizadas pelo Programa Cerrados da Bahia e que volta a requerer do Estado novas

intervenções que garantam a continuidade do seu desenvolvimento.

Vale ressaltar, ainda, o apoio do governo ao Pólo Turístico da Costa do Descobrimento, onde um novo projeto turístico em implantação recebeu novos investimentos em infra-estrutura de energia elétrica.

Com recursos do Estado e de parceiros privados foram viabilizados investimentos da ordem de R\$ 12,6 milhões em obras de transmissão, com a construção de três linhas com extensão total de 77,13 km e construção de uma subestação de 26,6 MVA que permitiram o suprimento de energia a projetos impulsionadores do crescimento econômico em áreas prioritárias.

Projeto Terravista

Para atender à demanda de energia do Complexo Turístico Terravista, em Porto Seguro, foi executada a obra referente a linha de transmissão Centro de Convenções – Trancoso, de 138 kV, com 17,2 km de extensão e implantação de 131 postes,

representando um investimento total de R\$ 2,6 milhões, dos quais R\$ 681 mil do Estado e R\$ 1,9 milhão da Coelba, conforme Tabela 9.

TABELA 9
**PROJETO TURÍSTICO
TERRAVISTA
BAHIA, 2004**

DESCRIÇÃO	EXECUTADO
Quantidade de obras (unidades)	1
Implantação de linha de transmissão (km)	17,2
Implantação de postes (unidades)	131
Investimento (em R\$ 1.000,00)	2.623
Estado	681
Coelba	1.942

Fonte: SEINFRA

Centro Industrial do Cerrado/Mundo Verde

Encontra-se em sua terceira etapa o Programa de Suprimento de Energia Elétrica a Regiões do Extremo Oeste do Estado, que tem o objetivo de atender ao desenvolvimento agrícola de Mundo Verde e às cargas industriais de Luís Eduardo Magalhães, município que vive um acentuado processo de crescimento na região. Essa etapa do programa envolve a construção de duas linhas de transmissão em 138 kV, com um total de 55 quilômetros de extensão, a instalação de um transformador de 26,6 MVA de potência na Subestação de Rio das Pedras e a construção da Subestação do Centro Industrial do Cerrado, com 26,6 MVA de potência. O valor global do investimento é de R\$12, 5 milhões, sendo R\$ 5,5 milhões do Estado e os restantes R\$ 7 milhões da Coelba. Neste exercício foram concluídas as obras de atendimento ao Centro Industrial do Cerrado e as demais contratadas deverão ser concluídas em 2005. (Tabela 10).

TABELA 10
**CENTRO INDUSTRIAL DO
CERRADO/MUNDO VERDE
BAHIA, 2004**

DESCRIÇÃO	OBRAS CONCLUÍDAS	OBRAS EM ANDAMENTO	TOTAL
Quantidade de obras (unidades)	2	2	4
Construção de subestação (unidades)	1		1
Implantação de linha de transmissão (km)	9,93	45	54,93
Investimento (em R\$ 1.000,00)	5.386	7.117	12.503
Estado	2.369	3.131	5.500
Coelba	3.017	3.986	7.003

Fonte: SEINFRA

Projeto de Atendimento à Região de Rio do Meio

Já a quarta etapa do Programa de Suprimento de Energia Elétrica a Regiões do Extremo Oeste do Estado envolve a implantação das linhas de transmissão Subestação Barreiras (Chesf)–Alto Fêmeas, executada neste exercício com investimento de R\$ 4,65 milhões, e Rio Grande–Rio do Meio, com 95 km de extensão, além da instalação de uma saída em 34.5 kV na Subestação de Rio Grande, com um investimento total de R\$ 9,5 milhões financiados pelo Governo do Estado e Coelba. (Tabela 11).

Projeto de Carcinicultura em Canavieiras

A partir de 2005, os pescadores e os criadores de camarão em cativeiro do município de Canavieiras poderão contar com um suprimento adequado de energia. O projeto de instalação de infra-estrutura energética para as fazendas de criação de camarão, localizadas na região, está construindo 36 quilômetros de linha de transmissão em 34.5 kV e realizando diversas obras de melhoramento

de linhas e instalação de equipamentos, integradas ao processo de suprimento. O investimento total é de R\$ 1,1 milhão, conforme Tabela 12, e as obras têm previsão de conclusão para 2005.

Projeto Algofio/Urandi

Esse empreendimento tem o objetivo de suprir de energia elétrica a indústria de beneficia-

mento de algodão Algofio (Sudoeste Têxtil da Bahia Ltda. – Sudotex), localizada no município de Urandi, na região Sudoeste do Estado. O projeto, contratado em 2004, tem conclusão prevista para 2005, com um investimento de R\$ 814 mil (Tabela 13), a ser dividido em partes iguais entre o Governo do Estado e a Coelba.

TABELA 11 INFRA-ESTRUTURA ENERGÉTICA – RIO DO MEIO BAHIA, 2004

EMPREENHIMENTO/ETAPA	DADOS TÉCNICOS				RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
	EXTENSÃO KM	TENSÃO KV	TRAFO (MVA)	Nº	
LT 138 kV Barreiras (Chesf) – Alto Fêmeas	50,0	138	–	–	4.650
LT 138 kV Rio Grande – Rio do Meio (Op 34,5 kV)	45,0	138	–	–	4.650
SE Rio Grande – Saída 34,5 kV		34,5	26,6	1	218

Fonte: SEINFRA

TABELA 12 INFRA-ESTRUTURA ENERGÉTICA – CARCINICULTURA EM CANAVIEIRAS BAHIA, 2004

EMPREENHIMENTO/ ETAPA	DADOS TÉCNICOS				RECURSO (EM R\$ 1.000,00)
	EXTENSÃO (KM)	TENSÃO (KV)	CONDUTORES		
			BITOLA	TIPO	
Construção de 11 km de RDR 34,5 kV em cabos 4 CAA	11	34.5	4	CAA	158
Construção de 13 km de RDR 34,5 kV em cabos 1/0 CAA	13	34.5	1/0	CAA	299
Reisolação da tensão de 13,8 para 34,5 kV e recondutoramento de cabos 4 para 1/0 CAA de aproximadamente 8 km de RDR	8	34,5	1/0	CAA	142
Reisolação da tensão de 13,8 para 34,5 kV de aproximadamente 4 km de RDR	4	34,5	1/0	CAA	7
Instalação de banco de reguladores de tensão 34,5 kV 200 A, ligação Delta Fechado, na imediação do km 15 da RDR Betânia/Canavieiras		34.5			270
Instalação de banco de capacitores automático, potência de 1.200 kVAr 34,5 kV a montante da captação Maroto		34.5			110
Instalação de um religador no início da derivação principal do projeto		34.5			80
Instalação de um banco de capacitores automático, potência de 1.200 kVAr na SE Canavieiras		34.5			80
TOTAL		36			1.146

Fonte: SEINFRA

TABELA 13**INFRA-ESTRUTURA ENERGÉTICA – ALGOFIO/URANDI
BAHIA, 2004**

EMPREENDEIMENTOS/ ETAPAS	DADOS TÉCNICOS		PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA (EM R\$ 1.000,00)		
	EXTENSÃO (KM)	TENSÃO (KV)	TOTAL	ESTADO	COELBA
SE Urandi – Rural, 69 kV-13,8 kV 5/6.25 MVA, 1 saída 13,8 kV		13,8	710	355	355
LD 13,8 kV Urandi – Algofio	3	13,8	104	52	52
TOTAL	3	–	814	407	407

Fonte: SEINFRA

Energia Elétrica em Áreas de Irrigação

Em cumprimento ao objetivo do Governo da Bahia de apoiar a agricultura familiar e conforme o projeto de levar energia elétrica para regiões que utilizam irrigação de pequenos sistemas, a SEINFRA, em parceria com a SEAGRI, contratou obras para o projeto Terra Fértil, em áreas da região de Irecê. Com um investimento de R\$ 3,0 milhões, as obras atenderão 377 pequenos produtores, nos municípios de América Dourada, Barra do Mendes, Barro Alto, Cafarnaum, Canarana, Central, Ibipeba, Ibititá, Itaguaçu da Bahia, João Dourado, Jussara, Lapão, Presidente Dutra, São Gabriel, e Uibaí. (Tabela 14).

TABELA 14**INFRA-ESTRUTURA
ENERGÉTICA – TERRA FÉRTIL
BAHIA, 2004**

DESCRIÇÃO	OBRAS CONCLUÍDAS EM 2004	OBRAS EM ANDAMENTO	TOTAL
Quantidade de obras (*)	16	52	68
Implantação de postes (*)	291	962	1.253
Consumidores (*)	105	272	377
Investimento (em R\$ 1.000,00)	580	2.447	3.027

Fonte: SEINFRA

(*) Unidades



Projeto de Distribuição de Energia Elétrica

O Governo do Estado está desenvolvendo esforços no sentido de atender às necessidades de energia elétrica dos produtores rurais da região da Barragem do Apertado, em Mucugê. O sistema de irrigação do Alto Paraguaçu está utilizando motores a óleo diesel em quase 70% do plantio.

A alternativa mais econômica previa a construção de uma linha de transmissão em 138 kV entre a subestação de Águas Belas e Mucugê, com extensão de 90 km e a construção de uma subestação em Mucugê de 26,6 MVA de potência, a partir da qual poderiam ser estendidas as linhas de distribuição para o atendimento requerido,

com um investimento de aproximadamente R\$ 11,4 milhões, alternativa que exigia a passagem da linha de transmissão pelo Parque Nacional da Chapada Diamantina, numa extensão de apenas 3,5 km.

Como o Ibama não liberou a passagem dos 3,5 km de linha pelo Parque, que viabilizaria a ligação mais racional, optou-se, dentre outras, pela alternativa que prevê o suprimento a partir da subestação de Brumado, com a construção de 162 km de linhas de transmissão até Mucugê, incluindo no trajeto o atendimento à fábrica de cimento Itaugarana, em instalação no município de Ituaçu, prevendo-se um investimento total de R\$ 31 milhões.

Infra-estrutura Energética em Áreas de Mineração

A SEINFRA administra, em parceria com outras entidades do Governo do Estado, vários projetos especiais na área de transmissão e distribuição de energia para o setor de mineração, dentro da política governamental de apoiar o desenvolvimento de atividades econômicas auto-sustentáveis em diversas regiões da Bahia. Em 2004, foram investidos, em parceria com a Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração – SICM, recursos de R\$ 110 mil na obra de eletrificação da Pedreira Rochas Ornamentais, em Brejões, como parte desse trabalho de promoção de melhoria energética.

O Quadro 1 relaciona diversos empreendimentos contratados neste exercício, com investimento total estimado em R\$ 572 mil.

QUADRO 1

INFRA-ESTRUTURA ENERGÉTICA EM ÁREA DE MINERAÇÃO BAHIA, 2004

PROJETO CONTRATADO	MUNICÍPIO
Mármore Verde	Itambé
Garimpo Boa Sorte	Juazeiro
Britadores da Pedreira Tabuleiro	Brejões
Pedreira Riacho Fechado	Macururé
Britadores de Caratacá	Uauá
Pedreiras	Iaçu
Pedreiras	Ruy Barbosa
Pedreira dos Paralelos	Itagibá
Pedreira Calbahia	Santa Maria da Vitória

Fonte: SEINFRA

Infra-estrutura Energética em Pólos Industriais

Com recursos repassados pela SICM, através da Superintendência de Desenvolvimento Industrial e Comercial – Sudic, foram concluídas em 2004 diversas redes de distribuição para atender necessidades industriais no Estado. O Quadro 2 relaciona as obras concluídas, que representam a aplicação de recursos de R\$ 3,1 milhões, bem como as obras contratadas, com estimativa de investimentos de R\$ 1,9 milhão.

MODERNIZAÇÃO ENERGÉTICA

Efficientização e Modernização de Sistemas de Iluminação Pública Municipais

A iluminação pública é fator de qualidade de vida, de estética urbana, de segurança pública e também de fomento ao turismo.

QUADRO 2
INFRA-ESTRUTURA ENERGÉTICA EM PÓLOS INDUSTRIAIS BAHIA, 2004

INDÚSTRIA	MUNICÍPIO
Obras Concluídas	
Paquetá	Ipirá
Dilly	Itaberaba
Free Way	Jacobina
Kildare	Itabuna
Nadvic	Simões Filho
Centro de Tecnologia do Sisal	Valente
Dilly Calçados	Vitória da Conquista
Obras Contratadas	
Umbro	Vitória da Conquista
Fonth	Vitória da Conquista
Minuano	Pojuca
Via Uno	Riachão do Jacuípe
Fábrica Continental	Camaçari
Tonin do Nordeste	Coração de Maria

Fonte: SEINFRA, SICM/Sudic

No exercício de 2004, o Governo do Estado deu continuidade ao Programa de Eficientização e Modernização da Iluminação Pública dos Municípios Baianos. O programa consiste em substituir as lâmpadas de vapor de mercúrio por lâmpadas de vapor de sódio, mais modernas e econômicas e que garantem o serviço de iluminação pública com menor consumo de

energia e menor custo. Em 2004, foram instalados 1.150 pontos, com um investimento de R\$ 169,7 mil. Nessa área, cabe chamar a atenção para o trabalho do Programa Reluz, que está desenvolvendo ações em diversos bairros da Capital, com a instalação de 9.853 pontos e investimentos da ordem de R\$ 5,9 milhões, dos quais R\$ 745 mil do Estado e R\$ 5,2 milhões da Prefeitura de Salvador. (Tabela 15).

Fontes Renováveis de Energia

O Governo da Bahia desenvolve, há vários anos, diversos projetos e programas voltados para a busca de fontes renováveis de geração

TABELA 15
EFICIENTIZAÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA BAHIA, 2004

DESCRIÇÃO	OBRAS CONCLUÍDAS	OBRAS EM ANDAMENTO	TOTAL
Quantidade de obras (unidades)	2	2	4
Postos de iluminação (unidades)	1.150	9.853	11.003
Investimento (em R\$ 1.000,00)	170	5.966	6.136
Estado	48	746	794
Prefeitura (financiamento+contrapartida)	122	5.221	5.343

Fonte: SEINFRA



Programa Reluz – Eficientização e Modernização da Iluminação Pública

de energia. Entre estes, cabe destacar o Programa de Desenvolvimento Energético dos Estados e Municípios – Prodeem, em parceria com o Ministério de Minas e Energia – MME. O programa opera prioritariamente nas áreas mais carentes, com menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) e tem o objetivo de reduzir as desigualdades regionais através de ações voltadas para a melhoria das condições de vida, como possibilitar o acesso à energia elétrica.

Dentro dessa política de fomentar o desenvolvimento de fontes renováveis de energia e de estimular a implementação de unidades geradoras de energia no Estado, o Governo da Bahia, através da SEINFRA, celebrou Protocolos de Intenções com a Prefeitura Municipal de Conde e a EdRB do Brasil Ltda. – Soluções em Energia e Meio Ambiente; e também com a Prefeitura Municipal de Paulo Afonso, a Companhia Hidroelétrica do São Francisco – Chesf e a Baltic Environ Partner, com interveniência da União, através do Ministério do Meio Ambiente – MME e a Eletrobrás, para a implantação de parques geradores eólicos nesses dois municípios.

Em parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI, a SEINFRA está participando do Programa Probiodiesel, voltado para promover estudos com o intuito de produzir um combustível proveniente de matéria-prima 100% renovável. O objetivo final é apoiar projetos de geração de energia em comunidades rurais a partir do biodiesel.

Estudos e Pesquisas sobre a Matriz Energética

O Governo da Bahia continuou dando tratamento prioritário, no exercício de 2004, ao Balanço Energético Estadual, periodicamente atualizado e publicado. Ele é o conjunto das relações de equilíbrio que contabiliza os fluxos físicos pelos quais a energia é produzida, intercambiada, transformada e consumida, em uma determinada dimensão espacial como um país, estado, município ou região, em um período determinado de tempo, expressos em uma unidade comum.

Ao mensurar os fluxos e usos da energia, oferecendo uma visão integrada dos mesmos, identificando pontos de estrangulamento e evidenciando oportunidades de utilização de novas fontes de energia, o Balanço Energético constitui-se numa das ferramentas indispensáveis para o estabelecimento de diretrizes da política energética estadual. Essas diretrizes constituem importantes balizadores para a atuação dos órgãos governamentais ligados à área de energia e para o planejamento estratégico dos diversos agentes setoriais privados na Bahia.

O trabalho vem sendo realizado e sua publicação está prevista para o início de 2005 com os objetivos de revisar a série histórica 1980–2001, incluir as informações referentes aos anos de 2002 e 2003 e adequar os dados às novas determinações do Ministério de Minas e Energia, referentes aos critérios de equivalência energética a serem adotados para contabilizar as diversas fontes e formas de energia em tEP (tonelada equivalente de petróleo).

GÁS NATURAL

A Bahia é o terceiro maior Estado consumidor de gás natural no Brasil, com um volume de 6 milhões de m³/dia, o que representa cerca de 15% do mercado nacional. A participação do gás natural na matriz energética estadual é da ordem de 16%, o dobro da média nacional. O Governo do Estado visualiza uma utilização do produto em escala ainda maior em decorrência das suas vantagens econômicas e ecológicas em relação às demais fontes de energia derivadas do petróleo. E, sobretudo, porque existe um mercado pujante na Bahia, local onde a história do gás natural começou a ser escrita em nosso país.

Os principais parques industriais do Estado situam-se próximos aos pontos de escoamento de gás natural produzido a partir das reservas do Recôncavo baiano. Esta circunstância, que favoreceu o crescimento da indústria até a década de 90, atualmente tornou-se um fator de limitação para o atendimento do mercado. Sendo o gás natural consumido na Bahia, quase que na sua totalidade, produzido a partir de uma província madura e com produção em declínio, como é o caso da bacia do Recôncavo, o crescimento da oferta de gás natural depende da incorporação de novas reservas do Estado ou de fornecimentos provenientes de outras regiões do país.

Devido a esta limitação de oferta, o consumo de gás natural na Bahia em 2004 permaneceu no mesmo nível do ano anterior, situação que deverá perdurar ainda por todo o ano de 2005. Porém, no primeiro semestre de 2006, a oferta

terá um importante reforço, com entrada em produção do campo marítimo de Manati, que disponibilizará inicialmente um volume diário de mais 6 milhões de m³/dia para o mercado baiano. Esta situação irá assegurar a desejada garantia de suprimento ao nosso mercado no médio prazo. Além disso, já está sendo desenvolvido o projeto de interligação das malhas de transporte de gás Nordeste e Sudeste, com a construção do Gasoduto Sudeste–Nordeste – Gasene, que permitirá o consumo de gás produzido em outras regiões, como as bacias de Campos, do Espírito Santo e a recém-descoberta bacia de Santos, além do gás transportado pelo gasoduto Brasil–Bolívia.

O Governo do Estado da Bahia acredita que a importância do gás natural não se restringe à questão energética. Existe a consciência de que o gás natural pode ser um instrumento de política de desenvolvimento econômico, com implicações na produtividade, desenvolvimento tecnológico, criação de oportunidades de negócios e geração de empregos.

A distribuição do produto é realizada através da Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás, empresa pública, de economia mista, concessionária dos serviços de distribuição de gás canalizado para o Estado da Bahia.

Devido às limitações da oferta de gás, a Bahiagás manteve o mesmo nível de volume de vendas do ano anterior e comercializou cerca de 1,4 bilhão de metros cúbicos de gás natural em 2004. Este volume representou um faturamento de R\$ 630 milhões, gerando um lucro de R\$ 30 milhões à Companhia.



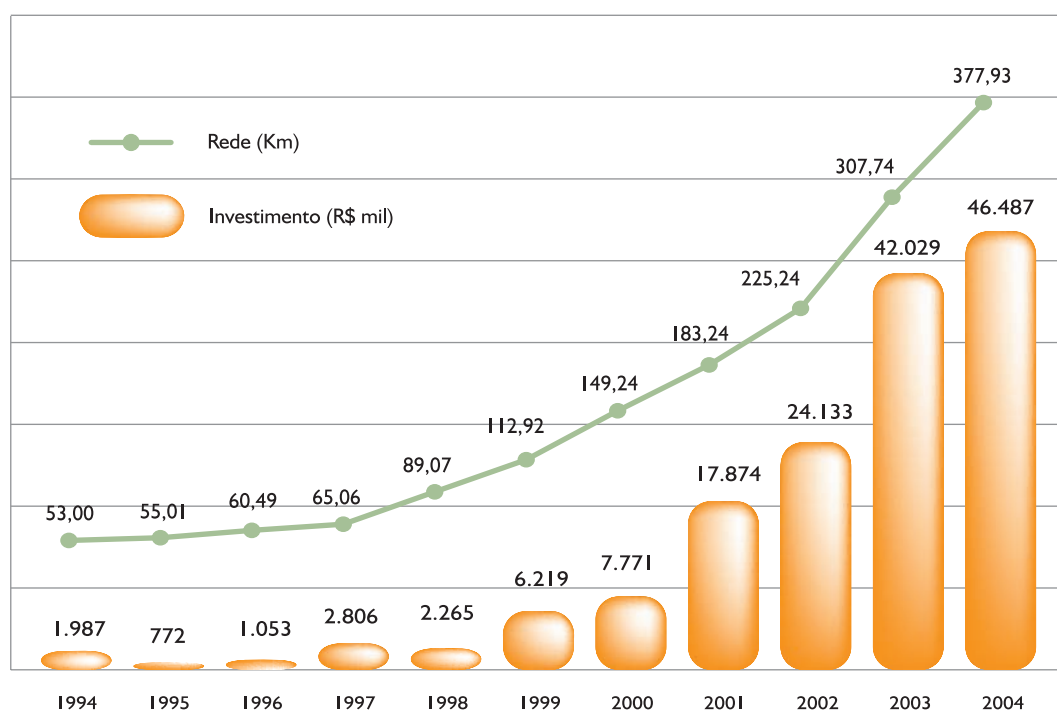
Programa de Expansão da Rede de Gasodutos

A concessionária estadual tem aumentado continuamente seus investimentos na expansão da rede de gasodutos, de forma a desenvolver uma infra-estrutura de distribuição que permita a ampliação do

uso do gás natural no Estado. No ano de 2004 os investimentos totalizaram cerca de R\$ 46,5 milhões, dentre estações, redes de dutos e outras imobilizações. A Bahiagás concluiu o exercício com uma malha de 378 km de gasodutos implantados, sendo 70 km construídos em 2004.

O Gráfico 1 apresenta os investimentos realizados e o crescimento da extensão da rede de distribuição de gás natural no Estado da Bahia, no período de 1994 a 2004.

O Plano de Expansão Estadual visa ampliar o uso do gás natural na Bahia a partir das seguintes estratégias:

GRÁFICO 1
**GÁS NATURAL – INVESTIMENTOS E IMOBILIZADO
BAHIA, 1994–2004**


Fonte: Bahiagás

- Articulação com as instituições federais do setor para assegurar alternativas de fornecimento, visando garantir a oferta de longo prazo, de forma a tirar proveito da existência de um grande mercado industrial para o gás natural e criando condições para atendimento de novas demandas, inclusive do programa de termelétricas e projetos de co-geração.
- Desenvolver o atendimento residencial e ampliar o atendimento para o segmento de comércio/serviços e para uso veicular. O crescimento do consumo automotivo na Bahia já coloca o Estado na condição de quarto maior consumidor de Gás Natural Veicular – GNV no Brasil, com uma frota de 33 mil veículos convertidos até dezembro de 2004.
- Interiorizar o fornecimento de gás natural canalizado, atendendo os centros industriais e automotivos localizados fora da área

metropolitana. Como primeiras ações, a Bahiagás já está trabalhando na implantação dos gasodutos para Feira de Santana e Alagoinhas, ampliando a rede de distribuição que atualmente contempla cinco municípios: Salvador, Candeias, Catu, Camaçari e Simões Filho.

Os Gráficos 2 e 3 representam a distribuição das vendas de gás natural, em 2004, por segmento atendido, e a evolução nas vendas de gás veicular, no período de 2001 a 2004.

Foi destaque em 2004 o início de atendimento ao setor residencial de Salvador, com os primeiros clientes sendo atendidos no bairro da Pituba. Isto representa uma verdadeira mudança de cultura no Estado, que até então só utilizava o gás natural nos segmentos industrial, automotivo e comercial. Ao final de 2004 o Estado já possuía 10 edifícios recebendo o produto e 18 contratados.

GRÁFICO 2 VENDAS DE GÁS NATURAL POR SETOR – 2004

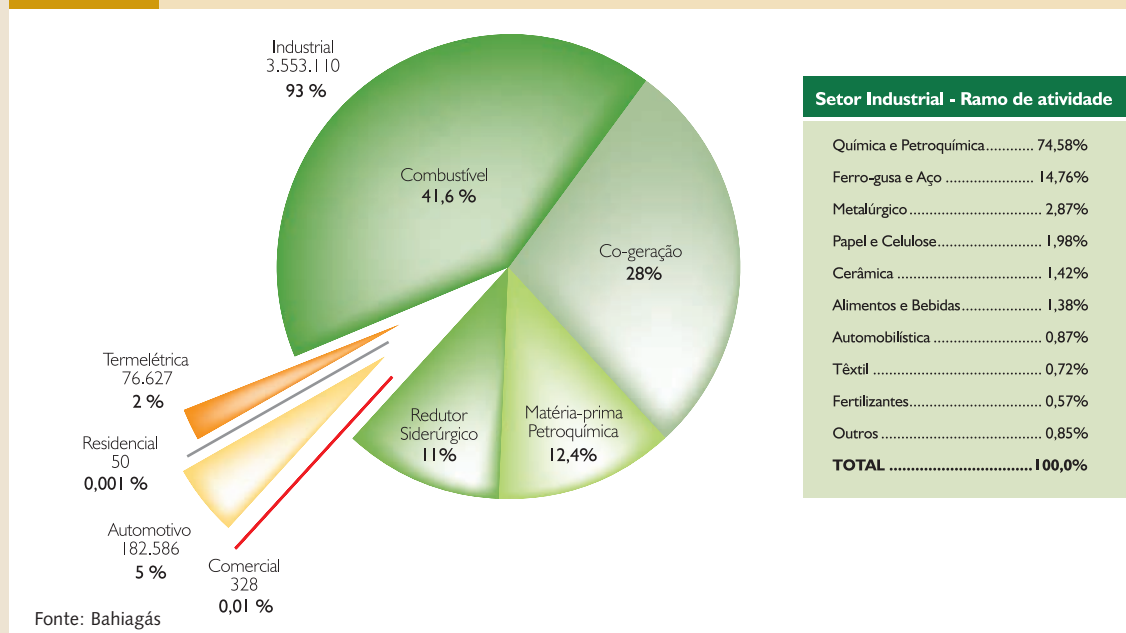
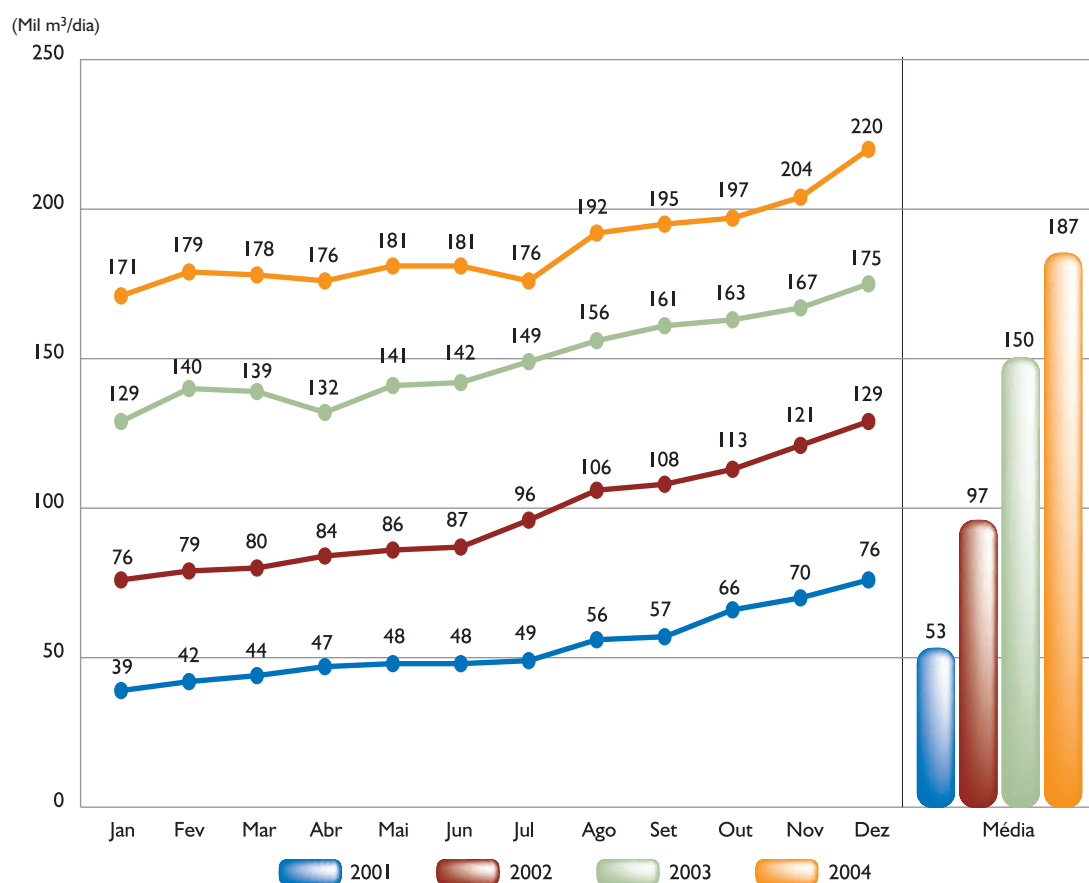


GRÁFICO 3

EVOLUÇÃO NAS VENDAS DE GÁS VEICULAR
BAHIA, 2001-2004

O consumo de gás veicular na Bahia no final de 2004 ultrapassou a média de 200 mil m³/dia. A Bahia encerrou o ano com 28 postos de abastecimento de GNV.



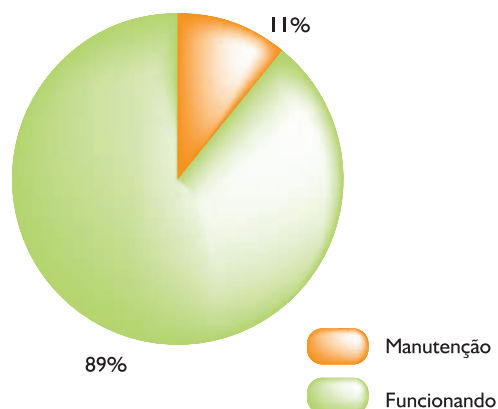
Abastecimento de Gás Natural Veicular

EXPANSÃO DOS SERVIÇOS DE
TELECOMUNICAÇÃORETRANSMISSÃO E OPERAÇÃO DO
SISTEMA DE SINAL DE TV

O Governo do Estado procedeu, em 2004, a manutenção e reparo de equipamentos em 301 localidades do interior da Bahia. Das 309 retransmissoras de sinais de TV instaladas, 236 foram recolocadas em pleno funcionamento e 65 estão sob manutenção. (Gráficos 4 e 5).

GRÁFICO 4

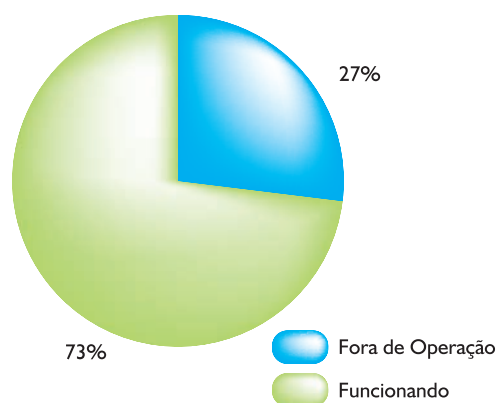
**RETRANSMISSORA
DE SINAL DE TV
BAHIA, 2004**



Fonte: SEINFRA

GRÁFICO 5

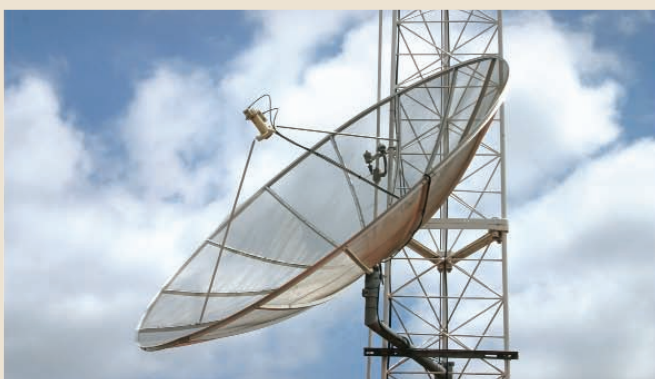
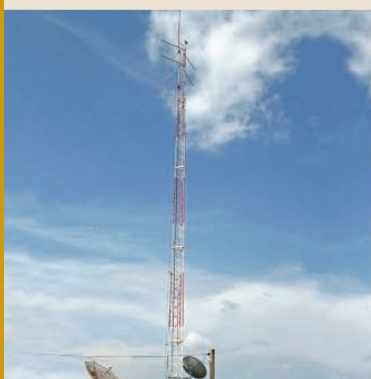
**RETRANSMISSORA
DE SINAL DE TV
BAHIA, 2004**



Fonte: SEINFRA

Para possibilitar esse atendimento foram realizadas compras de materiais e peças de reposição, a exemplo de Módulos Sobres-salentes para Transmissores de Televisão, Receptores de Sinal de Televisão via Satélite, Antenas Log-periódicas e Parabólicas.

Encontra-se ainda em andamento a contratação de uma empresa prestadora de Serviços de Reparo em Módulos para Transmissores e o acompanhamento do processo de análise do edital para implantação de novas estações de retransmissão de sinal de TV em 160 novas localidades.



Retransmissoras de Sinal de TV